ANNO XXXV. NUMERO 130.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 8 DE JUNHO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porto franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

1 Lua nova as 4 horas e 50 minutos da manhãa.
7 Quarto crescente as 8 horas e 28 minuto da tarde
15 Lua cheia as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
23 Quarto minguante aos 12 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. Noberto b.; S. Amancio ab.; S. Paulina v.
7 Terça. S. Roberto ab.; Ss. Licarião e Habencio mm.
8 Quarta. S. Salustiano c.; S. Severiano b; S. Cleopha m.
9 Quinta. Ss. Primo e Feliciano mm; S. Melania c.
10 Sexta. S. Margarida Rainha de Escocia; S. Getulio m.
11 Sabbado. S. Barnabé ap.; S. Felis e Fortunato irs. mm.
12 Domingo. Paschoa do Espirito Santo; S. Onofre.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de maio.

Officio ao Exm. presidente da provincia de Alagoas.—Participo a V. Exc. que esta provincia fica tranquilla.—Iguaes aos Exms. presidentes das outras provincias do sul.

Dito ao commandante das armas.—Na conformidade do artigo 23 do regulamento annexo ao decreto n. 2,171 do 1° de maio do anno passado, mande V. Exc. pôr em liberdade, embora já se ache alistado, o recruta Manoel Alexandre, a que se refere o seu officio de 14 do corrente, sob n. 430. —Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. expedir as suas ordens para que uma guarda de honra se ache postada, hoje ás 2 1/2 horas da tarde, junto ao caes do collegio, afim de fazer as continencias do estylo ao Exm. Sr. Dr. João Lustosa da Cunha Paranaguá, presidente da provincia do Maranhão, providenciando outro sim V. Exc., para que a fortaleza do Brum, dê a salva do estylo, na occasião em que demandar a barra o vapor *Tocantins*, que conduz S. Exc.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., para serem inspeccionados, os recrutas Victoriano José de Torres e Antonio Francisco de Sales.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Tomando em consideração o que V. Exc. pondera em seu officio de hontem, sob n. 80, tenho resolvido que o capitão do exercito José Gomes de Almeida, continue a exercer as funcções de major do 3° batalhão de infantaria da guarda nacional, emquanto este se achar aquartelado.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao presidente da relação.—Participando o promotor publico da comarca de Santo Antão bacharel José Maria Ribeiro Paraguassú, que em 9 do corrente tomára assento, como deputado, na assembléa legislativa da provincia do Maranhão: assim o communico a V. S. para seu conhecimento. —Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante da divisão naval.—Tendo de embarcar hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, o Exm. Sr. Dr. João Lustosa da Cunha Paranaguá, presidente da provincia do Maranhão, queira V. S. providenciar para que os navios dessa divisão façam as continencias do estylo quando o escaler da presidencia demandar o vapor *Tocantins*.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Vista a sua informação de hontem, sob n. 309, tenho a recommendar-lhe que mande pagar, á vista dos documentos legaes, as 190 libras de velas stearinas, e 71 alqueires de feijão, que, como consta do officio junto por cópia, dirigido pelo inspector do arsenal de marinha em 10 do corrente, sob n. 151, foram comprados a André de Abreu Porto e Palmeira & Beltrão para fornecimento dos navios da armada no mez de abril proximo findo.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Vista a sua informação de hontem, sob n. 310, mande V. S. pagar, sob minha responsabilidade, as contas das despezas miudas do arsenal de guerra relativas ao mez de abril proximo findo, pois que acha-se exhausto o respectivo credito.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Visto que por falta de credito tem deixado de ser pagas as folhas dos vencimentos, que são devidos, na importancia de 227$200, aos africanos livres, que estiveram servindo no hospital militar durante os mezes de fevereiro, março e abril, mande V. S. effeituar esse pagamento sob minha responsabilidade.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto por cópia a Vmc., em resposta ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 157, a informação dada pelo inspector da thesouraria de fazenda acerca do pagamento das ferias dos operarios desse arsenal.

Dito ao mesmo.—Visto o que Vmc. declara em seu officio de hontem, sob. n. 162, concedo-lhe autorisação para rescindir os contratos feitos com os operarios belgas Henry Leken, Charles Paulis, Aubry Prosper, e Joachim Corbeau.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Forneça Vmc. os livros, que existem nesse arsenal e podem servir para os batalhões 9.° e 10.° de infantaria, como declara o conselho administrativo no officio junto por copia.—Communicou-so ao referido conselho.

Dito ao capitão presidente do conselho de qualificação da freguezia de Gravatá.—Respondendo ao seu officio de 16. do corrente se me offerece a dizer que devem ser qualificados por esse conselho, para ficarem pertencendo ás companhias da guarda nacional da freguezia de Gravatá, os cidadãos residentes nos quarteirões, que hoje se acham comprehendidos na mesma freguezia.

Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Muribeca.—Não se tendo recebido a lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia, e as copias das actas respectivas, cumpre que Vmc. as remetta com urgencia se a junta se tiver reunido na conformidade dos artigos 22 e 25 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e, no caso de não se haver cumprido o preceito da lei, declare Vmc. o motivo dessa omissão.—Iguaes aos juizes de paz mais votados das freguezias de Iguarassú, Itamaracá, Cabo, Ipojuca, Escada, Itambé, Barreiros, Agua-Preta, Taquaritinga, Bonito, Cimbres, Garanhuns, Buique, Aguas-Bellas, Flores, Salgueiro, Ouricury e Exú.

Dito á camara municipal do Recife.—Informe a camara municipal do Recife se este anno reunio-se o conselho municipal de recurso, na conformidade do art. 33 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e em que tempo funccionou, devendo a mesma camara, se essa reunião não se tiver effectuado, declarar o motivo da omissão.—Iguaes a todas as camaras, excepto ás de Nazaret, Brejo e Caruarú.

Dito á dita de Caruarú.—Declare e camara municipal de Caruarú em que tempo funccionou o conselho municipal de recurso, visto que esta circumstancia não consta do officio, que o mesmo conselho dirigio a esta presidencia no 1.° do corrente.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande transportar para as Alagoas, por conta daquella provincia, 15 barricas de sementes de algodão, que serão apresentadas por parte do inspector do arsenal de marinha.—Communicou-se a este.

Dita.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia interino, de hontem, sob n. 491, resolve exonerar o capitão José Angelo de Moraes Rego do cargo de delegado de policia do termo de Serinhãem, e nomeia para o mesmo cargo o capitão do 9.° batalhão de infantaria Firmino da Cunha Rego.—Communicou-se ao commandante das armas e ao chefe de policia interino.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho de hoje, autorisou a thesouraria provincial a pagar a quantia de 4$360 réis, em que importam as despezas feitas, do dia 22 a 30 de abril ultimo, com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento da villa de Iguarassú, como se vê dos recibos, que acompanharam o officio de V. S. datado de hontem, sob n. 490.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data transmitte por copia a S. Exc. o Sr. ministro da marinha o officio, que V. S. dirigio hontem, sob n. 160, acerca da collocação dos mastros no hiate, que se está construindo.

— 21 —

Officio ao Exm.° enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Accusando recebido o officio que V. Exc. se servio dirigir a esta presidencia em 6 de dezembro do anno passado sob n. 18 com a factura do photometro de Bunsen e suas pertenças, que um dos meus antecessores recommendára para o serviço da illuminação a gaz nesta cidade, cabe-me declarar a V. Exc. que ja foram recebidos taes objectos, restando que V. Exc. tenha a bondade de indicar o modo porque deve ser satisfeita a respectiva importancia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Para que se possa resolver sobre a materia do seu officio de hontem sob n. 81, sirva-se V. Exc. de indicar os corpos a que, de conformidade com o disposto no artigo 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e na 2ª parte do artigo 49 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, devem ser aggregados os officiaes da guarda nacional deste municipio, contemplados na relação que acompanhou o seu citado officio.

Dito ao dito dos municipios de Villa Bella, Ingazeira e Tacaratú.—Visto que pretende fixar a sua residencia nesta cidade o capitão da 2ª companhia do corpo n. 1 de cavallaria da guarda nacional do municipio de Villa Bella Domingos de Souza Barros, mande V. S. passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Vista a sua informação de 20 do corrente, tenho resolvido que sejam pagas por quinzenas, e em dinheiro as comedorias dos remadores da capitania do porto; o que communico a V. S. para sua intelligencia e direcção.—Communicou-se tambem ao inspector do arsenal de marinha e capitão do porto interino.

Dito ao director interino das obras publicas.—Convem que Vmc., de conformidade com as informações dessa directoria, data das de 16 de fevereiro ultimo e 19 do corrente, sob ns. 30 e 123, mande caiar e pintar o edificio que serve de quartel ao corpo de policia, assim como fazer os concertos indispensaveis, dispendendo-se com tudo isso até a quantia de 2:000$.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e aocommandante do corpo de policia.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Convem que Vmc. satisfaça ás portarias de 11 de abril, 4 e 14 do corrente, ácerca da remessa de 7 caixões de fardamento com destino á provincia das Alagoas, tendo em attenção os inconvenientes que resultam da demora dessa remessa que ora lhe recommendo novamente.—Remetteu-se copia deste officio ao director do arsenal de guerra.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, resolve conceder-lhe 10 dias de licença com ordenado, devendo entrar no gozo della no prazo de 20 dias, contados de 17 do corrente.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo á vista o que lhe representou o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife em officios de 16 e 20 do corrente sob ns. 74, 75, 76 e 81, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e na segunda parte do artigo 49 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, que os officiaes abaixo declarados, em virtude do que deliberaram os respectivos conselhos de qualificação, passem para os corpos de reserva do municipio do Recife, que se mencionam nesta portaria.

2.° batalhão de infantaria.

Alferes secretario Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

Passa a servir no 2.° batalhão de reserva.

3.° batalhão.

Tenente Geraldo Correia Lima.

No 1.° batalhão de reserva.

1.° esquadrão de cavallaria.

Tenente da 1.ª companhia José Joaquim de Miranda.

No 3.° batalhão de reserva.

Tenente da 2.ª companhia Luiz José da Silva Guimarães.

No 3.° batalhão de reserva.

Communicou-se ao referido commandante superior.

Dita—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o arrematante do empedramento da rua Imperial, na freguezia de S. José, Francisco Botelho de Andrade, e tendo á vista a informação do director interno da repartição das obras publicas de 12 do corrente, sob n. 120, resolve conceder ao referido arrematante 4 mezes de prorogação para a conclusão do mesmo empedramento, a contar do dia em que se findou o novo prazo, que lhe foi concedido para esse fim.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao director interino das obras publicas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S.ª que acaba de indeferir o requerimento, a que se refere a sua informação de 7 do corrente, sob n. 105, e no qual o professor publico de instrucção elementar Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro pedia remoção da cadeira de Baixa-Verde para a do Pilar em Itamaracá.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S.ª, em resposta ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 117, que acaba de autorisar á thesouraria provincial a satisfazer a quantia de 180$000 rs., em que importam os utensilios comprados para o serviço da aula de instrucção primaria do sexo femenino da villa de Serinhãem, como se vê da relação, que acompanhou o citado officio.

Despachos do dia 19 de maio.

Requerimento de João Luiz Ribeiro de Faria, capitão da 6ª companhia do 8.° batalhão de infantaria, pedindo ser transferido para a 3ª companhia.—Indeferido.

Dito de Theotonio da Santa Cruz e Oliveira, capitão do batalhão n. 28 de infantaria da guarda nacional, pedindo guia de passagem para o batalhão da guarda nacional da villa da Assembléa, na provincia das Alagoas. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns, se ao official, de quem se trata, se passou a guia mencionada no art. 49 do decreto n. 1,113 de 12 de março de 1853.

Dito de Amaro Fernandes Daltro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Antonio Francisco da Costa Braga.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar sob minha responsabilidade, o que se dever ao supplicante.

Officio do presidente da provincia da Parahiba, communicando que fez seguir para esta no vapor *Tocantins*, alguns criminosos com destino ao presidio de Fernando.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Dito n. 487, do Dr. chefe de policia interino, apresentando o pret e guia dos vencimentos da escolta de guardas nacionaes que conduzio 7 recrutas do termo de Garanhuns. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar, ficando na intelligencia de que foram destinados para o exercito os recrutas de que se trata.

Dito do delegado do districto litterario de Bezerros, opinando sobre a creação de uma aula de instrucção primaria para o sexo femenino daquella villa.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito da camara municipal desta cidade, solicitando se mande concertar o caes da rua Imperial. — Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

— 20 —

Requerimento de Bento dos Santos Ramos, pedindo uma reducção no preço do aforamento dos terrenos de marinha ns. 17 A e 17 B, sitos na rua da Gloria do bairro da Boa-Vista, dos quaes é o supplicante posseiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Luiza Maria da Conceição.—Volte ao Sr. director do arsenal de guerra para mandar admittir o menor de quem se trata, na conformidade do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito de Seraphina Maria da Conceição.—A vista da informação não tem lugar.

Officio n. 490 do Dr. chefe de policia, apresentando, para se mandar satisfazer, a conta e recibo em duplicata da despeza feita do dia 22 a 30 de abril findo, com o fornecimento de luz ao quartel do destacamento da villa de Iguarassú.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 40 do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, informando o requerimento de José Antonio dos Santos Coelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do tenente coronel commandante do batalhão n. 26 de infantaria da guarda nacional, transmittindo o pret dos vencimentos da escolta de praças do mesmo batalhão que conduzio da villa do Bonito para esta cidade dous criminosos e quatro recrutas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do capitão commandante do destacamento da comarca de Garanhuns, pedindo permissão para estabelecer o quartel do mesmo destacamento em a casa que outr'ora foi do finado collector José de Moura Lima, e que hoje pertence á fazenda nacional por alcance d'aquelle collector; visto como se acha actualmente o destacamento aquartelado em um salão no pavimento terreo da cadeia, e em contacto immediato com os sentenciados que occupam outro salão contiguo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 21 —

Requerimento de Alexandre Primo Camello Pessoa, professor publico jubilado, pedindo o pagamento da gratificação de mais de 12 annos de exercicio.—Informe o Sr. director geral de instrucção publica.

Dito de Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, professor publico de instrucção elementar da povoação da Baixa Verde, pedindo remoção para a povoação do Pilar de Itamaracá, cuja cadeira se acha vaga.—Indeferido.

Dito de José Fernandes Monteiro, arrematante do quinto lanço da estrada da Escada, pedindo se mande proceder a um exame nas distancias do transporte da pedra, para a verificação e prova do que allegara em outros requerimentos indeferidos por despacho de 20 de abril ultimo. -Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

Dito de Pedro Carneiro de Jesus, preso para o recrutamento, pedindo ser posto em liberdade, allegando molestia.—Informe o Sr. capitão do porto se o recruta, de quem se trata já foi alistado para o serviço da armada.

Dito de Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade o que se dever ao supplicante.

Dito de Claudio Dubeux.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade.

Officio n. 493, do Dr. chefe de policia interino, transmittindo para se resolver como fôr acertado, a resposta dada pelo delegado do termo de Páo d'Alho a recommendação que se lhe fez para mandar demolir a casa sita na Chan da Onça, por onde passa a estrada daquelle termo para o de Nazareth. —Informe o Sr. director interino da repartição das obras publicas.

Dito n. 109, do director geral da instrucção publica, informando o requerimento da professora publica D. Alexandrina de Lima e Albuquerque.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito n. 117, do mesmo, solicitando se mande satisfazer a quantia de 180$, importancia dos utensilios comprados para a aula publica de instrucção primaria da villa de Serinhãem.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer.

Dito n. 146, do director do arsenal de guerra, informando o requerimento de Venceslão Ignacio da Conceição, contra-mestre da officina de alfaiates.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 23 —

Requerimento de Felix Corrêa Vilella, preso na casa de detenção para cumprimento da pena de 14 annos, a que fôra condemnado pelo jury do termo do Bonito, pedindo ser dispenso de qualquer trabalho no presidio de Fernando, para onde tem de seguir.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Dito de Joaquim Corbeaux, engajado belga para o arsenal de marinha, pedindo a recisão do seu contrato.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dito de José de Castro Paes Barreto, capitão do 2° batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, pedindo ser addido a um dos corpos do municipio de Serinhãem, para onde transferio a sua residencia.—Informe o Sr. commandante superior da comarca do Rio Formoso, por cujo intermedio devera ser competentemente informada a petição do supplicante.

Dito de Christovão de Hollanda Cavalcanti Mello, arrematante da casa da barreira de Tapacurá.—Indeferido.

Officio n. 441, do tenente general commandante das armas.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

Dito n. 442, do mesmo.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

Dito n. 444 do mesmo.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

Dito n. 452, do mesmo, informando o requerimento em que Rosa Francisca de Albuquerque pede ao governo imperial a baixa de seu filho Ignacio Francisco de Albuquerque Figueiredo, praça do 1° batalhão de infantaria.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dito n. 320, do inspector da thesouraria de fazenda, informando sobre o de n. 137 do director do arsenal de guerra, que cobria o requerimento de Miguel Ribeiro Pavão, contra-mestre da officina de alfaiates do mesmo arsenal.—Informe novamente o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito do tenente coronel commandante do 28° batalhão de infantaria da guarda nacional, remettendo o pret dos vencimentos do destacamento do mesmo batalhão na villa de Garanhuns, relativo ao mez de abril ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

SENADO.

SESSÃO EM 13 DE MAIO DE 1859.

Presidencia do Sr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda.

Ás 10 1/2 horas da manhãa o Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes 30 Srs. senadores.

Lidas as actas de 11 e 12 do corrente mez, foram approvadas.

EXPEDIENTE.

O Sr. Primeiro Secretario lê um officio do Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, participando que por decreto de 12 de dezembro do anno passado houve por bem Sua Magestade o Imperador nomea-lo para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.

Fica o senado inteirado, e igualmente da participação que fez o Sr. senador Francisco Gonçalves Martins de não ter comparecido ás sessões do senado por incommodo de saude, o que fará logo que possa.

O Sr. Segundo Secretario lê os seguintes pareceres:

1.° Da commissão de poderes (Srs. Sapucahy e Uruguay) sobre a eleição de Sergipe, cuja conclusão é a seguinte:

« 1.° Que é valida a eleição de um senador a que se procedeu ultimamente na provincia de Sergipe e por conseguinte seja declarado senador do imperio o Sr. Antonio Diniz de Cerqueira e Mello e convidado a tomar assento nesta casa.

« 2.° Que se declarem legitimos os eleitores que intervieram nesta eleição com as seguintes limitações:

« São nullas as eleições primarias das freguezias de Santo Amaro da Lagôa Vermelha e de Simão Dias.

« Sejam eliminados do numero de eleitores, na forma deste parecer, os que de mais se elegeram nas freguezias da Estancia, do Espirito-Santo, do Riachão e do campo de Brito na eleição que se approva, presidida pelo 2° juiz de paz Eugenio José de Andrade.

« 3.° Que se mande proceder a novas eleições primarias nas parochias cujas eleições se annullam, para que fique completo o corpo eleitoral que deve funccionar nas eleições de senador que se derem na actual legislatura. »

O Sr. Miranda pondera que um parecer tão longo não pode ser bem apreciado por uma simples leitura, por isso que envolve questões importantes e abrange differentes especies, achando-se mesmo em contradicção e divergencias com precedentes já estabelecidos a respeito da ultima eleição de Minas em que foi eleito senador o Sr. Vasconcellos. E que, tendo sido este objecto ja tão discutido pela imprensa, conviria que fosse o parecer impresso antes de entrar em discussão, o que elle orador propunha.

O Sr. Presidente consulta sobre isto o senado, que decide pela affirmativa.

2.° Da mesma commissão concedendo a licença pedida pelo Sr. senador José da Silva Mafra para ausentar-se para sua provincia afim de tratar de sua saude.

O Sr. Visconde de Uruguay pede urgencia para que o parecer entre logo em discussão, e, concedida a urgencia, é o parecer approvado em primeira discussão.

O Sr. Penna requer que o projecto de lei do orçamento vindo da camara dos deputados para o senado no fim da sessão do anno passado seja remettido á commissão de fazenda antes de ser submettido á discussão. Posto a votos, e approvado.

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

Entrando-se na 1.ª parte da ordem do dia, são eleitas as commissões que faltavam, obtendo votos os seguintes Srs.:

Redacção das leis: os Srs. Pimenta Bueno com 25 votos, Souza Ramos com 24 e visconde de Sapucahy com 24.

Estatistica, cathechese e colonisação: os Srs. Araujo Ribeiro com 25 votos, marquez de Abrantes com 22 e Cunha Vasconcellos com 20.

Assembléas provinciaes: os Srs. Dantas com 25 votos, D. Manoel com 24 e visconde de Uruguay com 18.

Saude publica: os Srs. Jobim com 30 votos, Candido Borges com 29 e visconde de Jequitinhonha com 26.

O Sr. Dantas pergunta se a mesa se acha ou não autorisada para contratar a publicação dos trabalhos da casa, porquanto entende que convem que o senado dê a maior publicidade ás suas sessões, contratando a publicação dos seus debates com o jornal que offerecer maior circulação. Pode acontecer que o senado rejeite um ou outro projecto de lei vindo da camara dos deputados, e é preciso que o publico conheça quaes as razões que teve o senado para semelhante rejeição.

O Sr. Presidente diz que por ora nada se tem feito a este respeito, por não estar a mesa autorisada para isto, e que não pode preterir a ordem do dia em que se vai entrar para admittir o requerimento que o orador quer apresentar para que seja a mesa autorisada a fazer esse contrato.

O orador reserva-se então para apresentar na sessão de amanhãa o seu requerimento para este fim, pois o considera de necessidade.

Segunda parte.

Discussão da resolução, vinda da camara dos deputados, que isenta do imposto de 8 0/0 as loterias concedidas ás casas de caridade.

O Sr. D. Manoel, tomando a palavra, diz que em outros tempos, em tempos normaes, como se costuma chamar, não teria duvida em annuir a esta resolução; mas que hoje vacilla em dar-lhe o seu voto, e não o dará mesmo sem ouvir algumas explicações dos senhores ministros. Nos relatorios hoje distribuidos o governo annuncia que nas circumstancias actuaes do paiz julga necessaria a continuação do imposto de 2 0/0 sobre a exportação. O orador recorda-se de que votou o anno passado pela suppressão deste imposto, bem como alguns membros do gabinete actual, os quaes exigiam que elle terminasse no ultimo de dezembro, como queria o Sr. ministro da fazenda.

Ora, o estado da lavoura é deploravel; e, não estando o orador disposto a votar por augmento algum de despeza, não deseja tambem dar o seu voto para que sejam diminuidas as rendas do estado, como se pretende com esta resolução, a menos que os Srs. ministros não queiram dar alguns esclarecimentos que lhe parecem necessarios.

Aproveitando a occasião, pede tambem explicações acerca das medidas que o ministerio pretende pôr em pratica para fazer a felicidade publica e promover o bem da terra que nos vio nascer, e sobre as ultimas occurrencias politicas.

O senado sabe que houve a substituição do ministerio de 4 de maio pelo de 12 de dezembro, e sabe tambem que se teem formado juizos temerarios, precipitados, sobre as causas que determinaram estes factos, sendo elle mesmo orador um daquelles que os tem formado. Convem, pois, que estas causas sejam conhecidas do publico, para satisfazer ao menos a anciedade que se manifesta na opinião a tal respeito; convem que o ministerio seja franco, que aproveite a occasião para offerecer todos estes esclarecimentos, fazendo igualmente conhecer quaes os motivos por que um dos membros do gabinete de 12 de dezembro vio-se obrigado a retirar-se e dar sua demissão, sendo substituido pelo Sr. barão de Muritiba.

O senado conhece bem os principios politicos de S. Exc., emittidos ainda com maior franqueza na sessão passada; sabe que S. Exc. foi perfeitamente explicito repellindo a politica da conciliação, na qual nem desejava ouvir fallar. Apezar disto agora mesmo ainda vemos consagradas na falla do throno as palavras *moderação e justiça* pelas quaes se pretendem substituir as de *conciliação e concordia* de outros tempos.

Neste lugar o Sr. presidente faz ver ao orador que elle se vai desviando da ordem e do objecto em discussão, na qual cumpre entrar.

O orador responde que, com quanto respeite profundamente a autoridade e as advertencias do Sr. presidente, todavia lhe parece que, sendo esta a primeira vez que toma a palavra e não a tendo os Srs. ministros pedido antes delle dar estas explicações, é seu dever provoca-las e suscitar sobre isto uma discussão, afim de evitar o silencio sobre assumptos tão importantes.

Em quanto ao projecto em discussão, o orador continua a vacillar sobre o voto que deve dar-lhe e a faze-lo dependente das explicações que pedio aos Srs. ministros sobre o estado financeiro do paiz, e principalmente do programma que o gabinete deverá apresentar sobre o caracter da sua politica, tanto mais quanto foi organisado na ausencia das camaras.

O orador não deseja que se reproduza entre nós o que ha pouco praticou um ministro portuguez que, sendo interpellado para apresentar o seu programma, respondera que não o apresentava e que esperassem pelos seus actos; mas está certo que os actuaes Srs. ministros não hão de proceder por tal modo, pois são pessoas muito illustradas e muito francas para poderem completamente satisfazer a todas as explicações exigidas.

O Sr. visconde de Abaeté (presidente do conselho) pede a palavra para dar os esclarecimentos pedidos pelo precedente orador, e diz que quanto ao projecto em discussão concorda em que seja remettido á commissão de fazenda para dar sobre elle o seu parecer pois que realmente nas circumstancias actuaes do paiz deve haver o maior cuidado sobre medidas que tendam a diminuir as rendas do estado; e, visto que se trata da suppressão de um imposto, parece justo que assim se proceda. A respeito da continuação do imposto de 2 0/0 addicionaes sobre a nossa exportação, pedidos pelo Sr. ministro da fazenda, S. Exc. explica o que ao nobre senador parece uma violencia, o que certamente não se dá.

O anno passado, quando as circumstancias do paiz eram prosperas e o seu estado financeiro apresentava um aspecto lisongeiro, os membros da opposição então, que hoje se acham no ministerio, podiam julgar-se autorisados a pedir a suppressão desse imposto; mas hoje as circumstancias são outras, a situação não é tão favoravel, e os saldos de que tanto se fallou e se disse existirem está o governo persuadido de que não existem; a prudencia aconselha, portanto, de evitar todas as causas de diminuição das rendas publicas, e que continue a cobrar-se o imposto de que se trata, pois, em lugar de esperar-se que hajam sobras, haverá antes um deficit no exercicio corrente, o que impõe ao governo a necessidade desta prudencia.

Pelo que respeita ás explicações pedidas pelo nobre senador pelo Rio Grande do Norte quanto á politica do gabinete actual ainda que ao orador pareça que são ellas actualmente mal cabidas e que deveriam antes ser pedidas em outra occasião, dirá sempre ao senado que o ministerio tem o desejo de estudar as grandes necessidades publicas e de pôr em execução as medidas que parecerem adequadas a satisfaze-las, e que elle continúa a considerar como a verdadeira definição de politica, conforme já outras vezes tem dito. O orador comprehende bem que quando se organisa um ministerio nas condições do actual deve elle explicar-se com toda a franqueza; mas a politica do gabinete a que o orador preside está perfeitamente exarada na falla do throno, e quando faltem alguns detalhes poderão ser dados opportunamente: além de que, agora ainda começam a ser distribuidos os relatorios.

Na sessão do anno passado já elle orador dissera que não considerava a *conciliação* como uma politica especial, e sim como condição de qualquer politica; e assim continúa ainda a considera-la, e da mesma forma as palavras *moderação e justiça*, que se acham no discurso da corôa

Sobre a demissão do ministerio de 4 de maio diz que não é elle o mais competente para dar as explicações pedidas pelo nobre senador, e sim aquelles que tinham feito parte desse ministerio

E quanto á retirada do Sr. Nabuco do ministerio declara não ter sido por divergencia de opiniões entre os seus membros, visto que estiveram sempre no mais perfeito accordo tanto sobre a politica interna, como sobre a externa. Mas algumas difficuldades pessoaes que sobrevieram occasionaram a retirada desse illustre cidadão, por se persuadir que estas difficuldades poderiam aggravar-se, e impossibilitar de todo no futuro a sua continuação no ministerio. O orador procurou dissuadi-lo destas apprehensões, porque conhecia bem a importancia desse nobre collega; mas as suas instancias não foram sufficientes para impedir a retirada do Sr. ministro da justiça e para que elle continuasse a fazer parte do ministerio de 12 de dezembro.

O Sr. Souza Franco, tomando parte no debate, diz que o que ouvira ao Sr. presidente do conselho não o satisfaz, nem quanto á resolução que se discute, nem quanto á questão politica aventada pelo Sr. D. Manoel. Quanto á resolução, a commissão nada pode dizer de positivo se é conveniente ou não, sem que o governo dê as necessarias informações: no entender do orador, essas informações e em sentido explicito são essenciaes; e o Sr. presidente do conselho não as dera. Parece-lhe, portanto, mais curial que S. Exc. tivesse opinado que a resolução fosse adiada.

Pelo modo porque ouvira o Sr. presidente do conselho fallar de saldos do thesouro, entende o orador que S. Exc. parecia não contar muito com esses saldos; mas attenda a que é com elles que o Sr. ministro da fazenda, como diz no seu relatorio, propõe-se cobrir o deficit do exercicio corrente e do futuro e satisfazer as necessidades publicas.

Não lhe satisfaz o que ouvira sobre o restabelecimento do imposto de 2 0/0 ha pouco abolido. O orador deixará as questões financeiras para outra occasião, mas faz algumas observações sobre as considerações produzidas em abono dessa medida.

É-lhe por certo muito lisongeiro e ao ministerio de 4 de maio ouvir o que dissera o Sr. visconde de Abaeté sobre as prosperas circumstancias das rendas publicas no 1° semestre do corrente anno financeiro; e tanto isto é certo que o proprio Sr. ministro da fazenda em seu aviso de 7 de janeiro ao nosso ministro em Londres escrevera sobre isso nos seguintes termos:

« Remetto por este paquete aos agentes brasileiros dessa praça £ 72 em letras. A remessa é sem duvida mais que muito diminuta, comparativamente aos saldos de que dispõe o thesouro e que se acham depositados no Banco do Brasil, e comparativamente á somma de serviços que se tem de pagar nos mezes proximos em Londres. Intencionara enviar cambiaes no valor do triplo ou quadruplo que effectivamente envio.

« O ultimo mez do anno apresentava um aspecto lisongeiro; as exportações de café, depois de uma safra prospera, começavam em larga escala; o cambio parecia firme a 27, quando repentinamente sobrevieram chuvas copiosissimas e prolongadas até esta data, que arruinaram a estrada de ferro de D. Pedro II e tornaram intransitaveis quasi todas as vias de communicação terrestre.»

O cambio elevara-se, diz o orador, a situação mantinha-se prospera; mas hoje os saldos teem-se retirado dos depositos do banco, o cambio tem cahido ao ponto em que se acha; actualmente a situação é tal que pede-se o restabelecimento dos 2 0/0 addicionaes!

O que fez o ministerio, exclama o orador, da brilhante posição financeira em que o ministerio de 4 de maio deixou o paiz?

Tratando da questão politica, o orador diz que o Sr. presidente do conselho parece querer inaugurar uma nova época de segredo e de reservas. Pergunta-se-lhe pelo plano geral da politica do governo, e S. Exc. responde com o que se acha escripto na falla do throno!

Mas, pondera o orador, a falla do throno só exprime as questões, só consigna aquillo a que cumpre attender: a falla do throno não é nem póde ser a exposição dos meios com que se deve attender ás necessidades publicas, nem do modo por que devem ser tomadas as medidas tendentes a satisfaze-las.

Nestes ultimos cinco annos, diz o orador, muito se conseguio; teremos agora de voltar atraz? Como é que o ministerio se propõe a obter o apoio franco e decidido que deseja?

Quaes são as medidas que tem de empregar no desenvolvimento de sua politica?

O orador diz que é, na verdade, aos membros do ministerio de 4 de maio, e não aos do actual, que compete dar os motivos da sua retirada; mas isto pertence antes ao illustre ex-presidente do conselho do que a elle orador.

Está certo de que o Sr. marquez de Olinda dará estas explicações.

Não póde admittir que a retirada do Sr. Nabuco da pasta que occupava, tenha sido pelos motivos pessoaes que declarara o Sr. visconde de Abaeté; outras causas mais fortes devem ter para isso actuado; e está certo que o nobre senador ex-ministro as ha de explicar satisfatoriamente, de modo a sustentar sempre o alto conceito de que goza e é merecedor.

O orador pensa que a falla do throno é realmente um documento muito importante; mas nella não vem a exposição dos principios porque os ministros se propoem dirigir os negocios do estado, e nem era possivel mesmo que fossem proferidas por aquelle que todos nós tanto respeitamos e tanto devemos respeitar proposições que houvessemos depois de contrariar; ahi estão apenas indicadas as principaes necessidades publicas a que cumpre dar solução, e nunca os seus meios de desenvolvimento, nem os de acção com que conta o governo.

Parece que ha um tal ou qual desejo de encobrir a verdadeira situação, que entretanto se revela pelo estado do meio circulante, do cambio, da exportação, etc.

As explicações dadas pelo nobre presidente do conselho e a invocação do discurso da corôa como para autorisa-las não podem portanto satisfazer o orador, que não póde deixar de crer que os actuaes ministros abandonam hoje os principios que ainda ha pouco professavam, o que bem se prova com a continuação do imposto de 2 por cento hoje pedido e tão combatido o anno passado.

Do modo porque o governo disser que pretende resolver as grandes questões de interesse publico dependerá o modo por que deve guiar o seu voto no senado.

Não póde igualmente dar grande valor aos relatorios, porque ahi se escreve, mas não se conclue; pinta-se os males do paiz, mas não se lhes applica o remedio conveniente; e a situação continúa sempre a ficar na obscuridade, de que não a tiraram as explicações do Sr. presidente do conselho.

As grandes questões da actualidade não são esclarecidas nem quanto á sua intensidade, nem quanto aos seus meios de solução, e a anciedade publica continúa da mesma fórma.

Nestas circumstancias o orador vê-se obrigado a votar contra a resolução submettida á discussão, ainda que isto importe retirar uma esmola ás casas de caridade, porquanto a situação financeira do paiz que deplora e que tem sido toda creada depois da retirada do ministerio de 4 de maio, não lhe permitte proceder de outro modo.

O Sr. D. Manoel diz que concorda com o Sr. presidente do conselho em que nas actuaes circumstancias do paiz cumpre evitar todas as medidas que tendam a diminuir a receita publica; e que neste caso está a resolução que se discute, porquanto do producto do imposto sobre as loterias resulta uma grande verba de renda para o nosso thesouro. A conclusão logica seria portanto a sua rejeição, e não a necessidade de ouvir sobre ella a commissão de fazenda, visto que o nobre presidente do conselho é muito mais habilitado para dar estes esclarecimentos? Que nos poderia dizer a commissão de fazenda. Que cumpria aceitar o projecto e fazer diminuir a renda?

É uma evasiva que não deseja ver n'um ministerio franco e decidido como o actual. Estabelecido o principio de que as rendas do estado não podem soffrer reducção, é claro que devem ser regeitadas todas as medidas que tenham este resultado, porque, emfim, ninguem faz esmolas quando tem precisões, e isto era uma verdadeira esmola aos estabelecimentos de caridade.

Não acredita que o ministerio queira conservar impostos sobre a agricultura para ir favorecer ás casas de caridade, diminuindo a receita publica. Não insiste tambem pela declaração das causas da retirada do ministerio de 4 de maio, porque está persuadido que o nobre ex-presidente deste gabinete brevemente o fará; o que admira, porém é o sybillismo com que se fallou da retirada do Sr. conselheiro Nabuco do actual gabinete.

Se o orador pedio a exposição das causas da retirada deste illustre membro do ministerio actual, foi para evitar que se continue a fazer a tal respeito juizos temerarios, como geralmente se fazem, e como mesmo se tem publicado pela imprensa. E porque razão o Sr. presidente do conselho não explicou com franqueza as causas da retirada deste seu collega? Devêra ter procedido como lor John Russell no parlamento inglez, quando francamente explicou as causas da retirada do seu collega lord Palmerston, e disse que este se havia retirado por ter tomado uma resolução importante sem autorisação da rainha.

Todos sabem que existe um officio do Sr. Nabuco, que geralmente se chama *memorandum*, dando as causas da sua retirada, que foi dirigido ao Sr. presidente do conselho alguns dias antes, e os fundamentos deste officio serviriam para esclarecer a situação.

Entretanto a imprensa e os particulares procuram perscrutar esses motivos; e, como o Sr. presidente do conselho não quiz apresenta-los, vai elle orador faze-lo, desejando ser refutado se acaso não forem verdadeiros; advertindo que não fôra elle quem lhe ministrara estas informações, pois que todas as vezes que o orador nisto lhe falla o Sr. Nabuco muda de conversa e nada diz sobre este assumpto.

Acredita-se, pois, que foram tres os motivos da retirada do Sr. Nabuco:

1.° O negocio de organisação da imprensa, porque o Sr. Nabuco entendia que não ha governo representativo sem imprensa, não ha ministerio que possa deixar de ter um orgão de suas opiniões;

2.° A questão com o Sr. ministro do imperio por causa de um emprego que desejava para um seu irmão, moço habilitado, na reforma daquella secretaria, e que não obteve; mas isto é questão muito seria, em que o orador não deseja por ora tocar, sabendo somente que houvera uma scena desagradavel entre ambos os ministros, em que chegara a ser proferida a palavra *deslealdade*;

3.° Uma certa reserva e afastamento em que dizem que desde o principio da organisação do gabinete o Sr. presidente do conselho procurava conservar-se do Sr. Nabuco, decidindo os negocios de sós a sós, o que finalmente o fez desgostar a retirar-se, deixando logo de ir á conferencia dos ministros e ao despacho imperial desde que enviou ao senhor presidente do conselho o seu *memorandum* de demissão.

O certo é que houve sempre o plano de desgosta-lo, diz o orador, afim de o pôr fóra do ministerio, o que afinal conseguiram.

O orador desejaria tambem obter algumas explicações sobre os motivos que embaraçaram a organisação do ministerio de que fôre incumbido pela corôa o Sr. visconde de Uruguay antes de ser o Sr. visconde de Abaeté da organisação actual, espera ainda da franqueza do nobre presidente do conselho obter todos estes esclarecimentos para tranquillisar a opinião publica, que tem suas apprehensões.

É verdade que ha na casa quem saiba de todas estas cousas ainda melhor do que os Srs. ministros, porque o ministerio não creou só directores geraes nas secretarias, tem tambem os seus directores geraes proprios, que lhe parece serem dous, como em tempo se dirá!

Mas o orador não admitte estes directores geraes, ou ministros irresponsaveis, que teem força e vista de lynce; quer que venham elles mesmos governar sob sua responsabilidade.

O orador diz que não está igualmente de accordo com o Sr. presidente do conselho sobre a pouca significação das palavras *moderação e justiça*, que se acham na falla do throno, para fazer parte do programma do governo; e, pois, não está satisfeito com o desenvolvimento do programma da conciliação.

Com effeito, se isto não tinha importancia alguma, pergunta o orador, se era cousa banal, para que pô-las todos os annos na falla do throno e faze-las repetir sempre pela corôa?

Para que fazer sempre menção especial destas palavras e das idéas que se pretende que ellas encerram?

Mas a verdade é que não eram banalidades nem superfluidades; a entrada do Sr. barão de Muritiba para o ministerio tornou talvez necessario repeti-las para tranquillisar os espiritos, que teem algumas apprehensões contra S. Exc., á vista do modo por que se exprimio o anno passado no senado acerca da politica de conciliação, que entretanto se quer fazer crer que continúa.

O publico entendeu que a aceitação da pasta da justiça pelo nobre barão tornava a situação perfeitamente conservadora, e era preciso serenar os animos.

O orador promette tomar parte activa na discussão das questões financeiras que devem ser discutidas este anno, e faz ainda algumas observações tendentes a mostrar a incoherencia do governo pedindo a continuação do imposto de 2 por cento sobre a exportação e a justificar o seu procedimento e o de seus amigos sobre este mesmo objecto.

Elle declara que é uma medida vexatoria, que o anno passado os actuaes governistas chegaram a dizer que acabaria de matar a agricultura e que entretanto pedem hoje o seu restabelecimento.

Protesta votar contra todas as propostas que envolvam augmento de despeza publica, e termina referindo-se a um trecho do relatorio do ministerio da fazenda, cujas idéas, diz o orador, são as mesmas que foram consignadas no parecer da commissão do Banco do Brasil.

Ao seu principal autor rende elle toda a veneração e respeito, e é sobre o seu apoio que o ministerio funda as suas melhores condições de segurança, no que sem duvida manifesta o maior criterio. O orador votará contra a resolução que se discute para que o governo não fique privado dos meios de fazer face ás necessidades do estado.

Verificando-se não haver casa, o Sr. presidente declara adiada a discussão, e dá para ordem do dia da seguinte sessão, além da mesma discussão:

Segunda discussão do parecer da commissão de constituição sobre a licença requerida pelo Sr. senador Mafra;

Primeira e segunda discussão da proposição da camara dos deputados de 1858, declarando que em certos casos as irmãas solteiras dos officiaes da armada teem direito ao soccorro do monte-pio;

Primeira e segunda discussão da proposição da mesma camara de 1858, que autorisa o governo a proporcionar á companhia de Commercio e Navegação do Mucury os meios de obter por emprestimo contrahido dentro ou fóra do imperio um capital nunca maior de 1,200.000$ e a garantir os respectivos juros e amortisação.

Levanta-se a sessão ás 2 horas da tarde.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 13 DE MAIO DE 1859.

Presidencia do Sr. conde de Baependy.

Ás 11 horas da manhãa feita a chamada e verificando-se haver casa o Sr. presidente abre a sessão.

É lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.° Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Tres officios dos Srs. ministros da guerra, do imperio e de estrangeiros, pedindo dia e hora para apresentarem os relatorios das repartições a seu cargo.—Marca-se o dia de amanhãa á 1 hora da tarde para o primeiro, á 1 e meia para o segundo, e ás 2 para o ultimo.

Outro do ministerio do imperio, enviando a copia do decreto que concede a Frederico Hamilton Southworth faculdade por 30 annos para extrahir o mineral que denomina Illuminating vegetable turf para o fabrico de gaz de illuminação, em terrenos situados ás margens do rio Acarahy, da provincia da Bahia.—Á commissão de commercio, industria e artes.

Outro do mesmo ministerio, enviando a copia do decreto que concede a José de Barros Pimentel faculdade por 30 annos para extrahir o mineral que denomina Bituminous shalk, proprio para o fabrico de gaz de illuminação e carvão de pedra em terrenos situados ás margens do rio Marahú, na provincia da Bahia.—Á mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando não só a copia do decreto que concede á companhia metallurgica do Assurúa, da provincia da Bahia, faculdade para durante trinta annos minerar ouro e outros metaes, no lugar denominado Gentio do Assurúa, termo de Chique-Chique, mas tambem a das condições que baixaram com o mesmo decreto.—Á mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, remettendo a copia do decreto que torna extensiva ao ramal de Vassouras a garantia do juro de 5 por cento concedida para os capitaes que forem despendidos na estrada de ferro de D. Pedro II.—Ás commissões de obras publicas e fazenda.

Outro do mesmo ministerio, enviando os requerimentos, com o aviso do ministerio da marinha, em que Fernando Etchebarne e Bernardino Guastarino pedem ser naturalisados Brasileiros.—Á commissão de constituição.

Outro do mesmo ministerio, transmittindo a copia do decreto e mais documentos, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem fazer mercê a Izaias Antonio Alves da pensão mensal de 50$.—Á commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, enviando as copias do officio do presidente da provincia de Matto Grosso, e documentos relativos aos limites entre a mesma provincia e a de Goyaz, sobre que pende de decisão da mesma camara uma representação que a assembléa legislativa desta provincia dirige á assembléa geral.—Á commissão de estatistica.

Um requerimento dos professores do collegio de Pedro II, em que pedem favoravel deferimento á petição que o anno passado dirigiram para serem augmentados os seus ordenados.—Á commissão de pensões e ordenados.

Outro de Guilherme Miller, pedindo para ser naturalisado cidadão Brasileiro.—Á commissão de constituição.

ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DE COMMISSÕES.

Continua a eleição das commissões, e sahem eleitos os Srs.:

2.ª *de contas* (62 cedulas).

Belizario, 55 votos; Gonçalves da Silva, 54; Benevides, 52.

3.ª *de contas* (60 cedulas).

Luiz Carlos, 49 votos; Belfort, 49; Brandão, 27.

Pensões e ordenados (62 cedulas).

Brusque, 45 votos; Castello Branco, 37; Mendes da Costa, 31.

Fazenda (60 cedulas).

Sampaio Vianna, 38 votos; Henriques, 29; Pauta Santos, 26.

Justiça civil (60 cedulas.)

L. A. Barbosa, 51 votos; Ferreira de Aguiar, 51; Dantas, 48.

Justiça criminal (60 cedulas).

Paranaguá, 52 votos; Cruz Machado, 44; Fiuza, 42.

O Sr. 1° Secretario (pela ordem) lê um officio do Sr. ministro da justiça pedindo dia e hora para apresentar o relatorio da repartição a seu cargo.—Designa-se o dia de amanhãa, á meia hora depois do meio dia.

Indo proceder-se á eleição da commissão de diplomacia, reconhece-se não haver casa; e, feita a chamada verifica-se terem-se ausentado os Srs. Gavião Peixoto, Cunha Mattos, Fiuza, Pacheco, Accioli de Lima, Peixoto de Azevedo, Rodrigo Silva, Nebias, Machado, Fernandes Vieira, Dutra Rocha, Belfort, Benevides, Lima e Silva, Pinto Lima, Alcantara Machado, Antunes de Campos, Aragão e Mello, Belizario, Toscano Barreto, Cunha Figueiredo e Gomes de Souza.

Dada a ordem do dia, o Sr. presidente levanta a sessão ás 2 horas da tarde.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Em outro lugar da-se publicidade a uma correspondencia do Sr. Dr. Aquino Fonseca, que se apressa, como director da companhia de Beberibe, a corrigir as inexactidões que diz conter a nossa noticia que hontem ácerca da interrupção que deu-se, por quasi todo o dia de domingo, do abastecimento d'agua a cidade. S. S. parece deplorar que nós não tivessemos recorrido a melhores informações para evitar as taes *inexactidões*, entretanto que de nossa parte deploramos tambem a circumstancia de não haver por parte da companhia quem n'um caso destes nos ministrasse informações, que nos collocassem em condições de dar ao publico o verdadeiro motivo da falta d'agua, despensando-nos do uso das que publicamos.

Em todo o caso, porém, se inexactidões existem, o inconveniente dellas desapparece desde que o Sr. Dr. Aquino as rectifica.

— Hontem teve lugar na faculdade de direito a defeza de theses do Sr. Dr. Manoel Moreira Guerra.

— Não tendo o Sr. Dr. Authran aceitado a nomeação que solicitou, de bibliotecario da provincia, foi por potaria de hontem nomeado o Sr. padre Lino do Monte Carmello.

— No dia 6 do corrente foram recolhidos a casa de detenção sómente 2 homens, sendo: 1 livre e 1 escravo; 1 a ordem do delegado do primeiro districto e 1 do subdelegado da freguezia do Recife.

— Um jornal de Madrid diz que se trata naquella capital de executar um projecto de suma importancia para o commercio maritimo hespanhol.

Este projecto consiste em reunir o oceano Atlantico com o Mediterraneo por meio de um canal de navegação, cujas duas extremidades seriam no golpho de Byscaia de uma parte, e da outra nos Alfaques, provincia de Tarragona. Aproveitar-se-ha das aguas do Ebro e outros rios sobre a passagem do canal. A autorisação para fazer os estudos respectivos, no espaço de dous annos, foi já concedida a um representante de um industrial inglez.

— O primeiro caminho de ferro em Punjaub acha-se inaugurado com grande pompa, e sendo presente o vice-governador sir John Lawrence, n'um campo perto de Nowluka. Mais de 200 chefes indios e europeus acompanhavam o vice-governador.

Tinha-se traduzido para os chefes indios as orações, que deviam ser recitadas por esta occasião, e deu-se-lhes copias, explicando-se o objecto da ceremonia religiosa e dos trabalhos. Então muitos chefes, que estavam á parte trouxeram seus cavallos, seus elefantes e suas equipagens para o campo da inauguração, e tomaram lugar no recintho reservado. Além das barreiras milhão de Indios, vindos das vizinhanças, estavam attentos e silenciosos.

Ás 9 horas começou a ceremonia. Quando as formalidades usadas nestas circumstancias foram terminadas, começou o banquete, e depois dos brindes, seguio-se um baile em barracas que para esse effeito se tinham levantado.

— Dizem do Mexico, por via dos Estados-Unidos que se tem feito descobertas importantes de minas de ouro nas vizinhanças da passagem de Chivela. Acha-se o ouro em dobras cellulares das rochas. Os especimens são puros e abundantes. Alguns mineiros da California visitaram a localidade, e fallam nos termos os mais lisongeiros da riqueza e do valor destes jazigos.

— O tremor de terra occorrido no estado do Equador vem descripto no *Times* pela maneira seguinte:

Segundo as ultimas noticias recebidas na America do Sul, em 22 de março, ás 8 horas da manhãa, um tremor de terra espantoso destruio quasi totalmente a cidade de Quito.

As igrejas, os conventos, e os edificios publicos ficaram pela maior parte destruidos, assim como um grande numero de casas particulares arrazadas. As casas que não cahiram ficaram em tal estado que é impossivel habita-las. Calcula-se a perda que soffreu a cidade em 3 milhões de dollars e a mortalidade em 5 mil pessoas; porém suppunha-se exagerado este ultimo numero. Um certo numero de villas ao norte da capital tinham ficado igualmente destruidas, e em Guajaquil o tremor havia sido tão forte que tinhe causado estragos importantissimos.

— Lê-se no *North China Herald*:

Os missionarios publicam em Shang-Hai um periodico em lingua chineza; esta folha tem já 700 assignantes. Os leitores a compram semanalmente e do mesmo modo a pagam.

Quando a leem é sempre em voz alta, e o que os interessa são as partes policiaes.

Do *Baily New* transcrevemos o seguinte:

« Assucar de betteraba.—Segundo os dados officiaes recentemente publicados, os direitos sobre o assucar da betteraba em toda a extensão do Zollwerein desde o 1° de janeiro até ao fim de agosto de 1858, elevaram-se á importancia de 9,187:000 francos (2,939:840$000) producto liquido, feita a deducção de todas as despezas de administração.

« 246 fabricas existem em todo o circulo do Zollwerein, as quaes produziram no sobredito periodo 646,541,000 kilogramas de assucar.

— « Lê-se no *Jornal de Constantinopla* de 9 de março:

« O governo imperial acaba de dar uma nova prova do espirito de tolerancia, que o anima.

« Desde a conquista que os habitantes de um districto, o de Crom, que anteriormente professavam a religião grega, tinham abandonado o seu culto, para abraçar o dos vencedores; mas sua conversão ao islamismo não tinha sido senão apparente. Elles não viviam, e não casavam senão entre si, e além dos nomes turcos tinham nomes christãos. Seu numero, pelo ultimo recenseamento era nada menos que de 8,000 almas.

« Um firman imperial dirigido aos governadores da Trapizonda e el'Erzerum ordena a estas autoridades que reconheçam os Cromlis como christãos, se elles quizerem abertamente seguir esta crença; já dous mil habitantes de Matchka, el Gunush-hané etc., fizeram a sua declaração e tem voltado á igreja de seus pais. Só uma condição foi imposta aos Cromlis, que é a de continuarem a servir no exercito.

— « Um dos mais antigos e dos mais curiosos monumentos de Derbyshin acaba de ser presa das chammas. O Kings Newton-Hall era ha cinco ou seis annos habitado por M. Richard Green, Esq. e sua familia. M. Green tinha ido visitar Hastings com os seus, deixando o cuidado de sua casa a dous criados, a cozinheira e o cocheiro, quando appareceu o fogo.

« Na noite antecedente, antes de se deitar, a cozinheira acompanhada de uma criada moça, que tinha sido chamada para costureira, examinou os quartos e ficou certa de que nenhum perigo ameaçava a casa. Cada um pois, retirou-se para descançar e adormeceu tranquillamente. Ás duas horas da noite a cozinheira foi acordada por uma fumaça suffocadora, e o cheiro que sentio lhe revelou toda a consequencia do perigo. O instincto da conservação pessoal, fez salvar esta mulher apenas vestida. Ella começou a gritar de maneira que acordou o cozinheiro, e este correu logo para o jardim onde ella já estava. Dalli viram que toda a casa estava em fogo. Um vento forte de oeste excitava as chammas que devoravam os quartos.

« O cocheiro correu logo a Melbourne para chamar as bombas, em quanto que a cozinheira e sua companheira acordavam os habitantes da villa, e lhes pediam auxilio. O incendio tomava a cada instante mais vastas proporções. Mas uma multidão se apresentou voluntariamente para lutar contra as chammas. Toda a agua, que se poude levar transportaram para o lugar do incendio. Finalmente chegou a bomba de Melbourne, e principiou logo a trabalhar. Era tambem necessario que a floresta de arvores seculares visinha do castello não soffresse o fogo. Quanto a salvar a casa, ainda que trabalhavam com todo o esforço, não havia esperança de obter um resultado lisongeiro. Com uma promptidão admiravel chegou tambem a bomba de Derby.

« Já o telhado se abatia sepultando em suas ruinas as magnificencias desta morada: mas os esforços não cessavam para apagar o incendio. Em quanto as chammas exerciam o seu poder destruidor, tinha-se feito todo o possivel para salvar alguns objectos, mas pouco escapou. Entretanto por um aviso telegraphico participaram a M. Green a desgraça

que lhe acontecia, e pouco depois elle estava em King's-Newton.

« A baixella destruida era de um grande valor, mas não se deve encontrar della senão alguma prata derretida.

« Não se sabe como começou o fogo, mas parece que não se póde attribuir o sinistro á falta de cuidado dos criados.

« É notavel, como um edificio tão vasto e tão importante tenha ardido tão depressa; mas sabe-se que a maior parte das camaras tinham sido renovadas, e os tectos pintados de novo: a madeira era velha e estava muito secca.

« King's-Newton foi construido por um membro da familia Hardwige, ha quatro centos annos; e foi visitado por Carlos II, para o serviço de quem o proprietario daquelle tempo, um Hardwige levantou um regimento de cavalleiros.

« Em lembrança de sua visita o rei tinha escripto sobre uma janella as seguintes palavras: *cras era lux.*

« Ultimamente King's-Newton-Hall tinha sido comprado por Lady Palmerston. Parece que este castello não será reconstruido.

— Lista dos baptisados havidos na freguezia de S. José, desde 29 do mez passado até 4 do presente.

Anna, branca, nascida á 24 de abril deste anno, filha legitima.
Maria, filha legitima. Santos Oleos.
Mamede, branco, nascido á nove mezes; filho natural.
Laurentino, preto, nascido á 3 de junho de 1857, filho legitimo. Santos Oleos.

Mortalidade:
Maria do Carmo dos Reis, parda, 39 annos, solteira.
Henrique Luiz de Azevedo, pardo, 70 annos, casado.
Maria, parda, 22 dias.
Manoel, pardo, 12 annos.
Anna Maria de Souza, parda, 22 annos, casada.
Manoel, pardo, 5 mezes.
Severiano Antonio da Fonseca Lima, branco, 19 annos.
Lourenço, pardo, 5 mezes.
Francisco, branco, 7 1 2 mezes.
Ignacia Maria da Purificação, branca, 50 annos, casada.
Feliciana, Africana, 40 annos, solteira, escrava.
Isabel, parda, 3 annos.

— *Mortalidade do dia 7*:
Cosma, preta, 1 mez, espasmo.
Rosa da Cunha Moreira, branca, solteira, 30 annos, phthisica.
Maria Thomé, branca, viuva, 75 annos, estupor.
Maria da Costa, preta, viuva, 70 annos, derramamento de sangue.
Pedro Saraiva, pardo, solteiro, 27 annos, tuberculo pulmonar.
Manoel, branco, 2 mezes, convulsões.
Roque, preto, escravo, solteiro, 16 annos, gastro-interite.
Bernardo Vieira, branco, solteiro, 30 annos, tetano.

— *Hospital de caridade.*—Existem 55 homens, 52 mulheres, nacionaes; 2 escravos; total 109.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto as 8 horas e 10 minutos da manhãa, Dr. Dornellas as 8 horas e 10 minutos da manhãa, cirurgião Pinto as 6 1/2 horas da noite de hontem

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 7 DE JUNHO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana, Villares, Guerra, Lourenço Santiago, Silva Gomes, e Caetano Santiago, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos julgamentos seguintes:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, José Francisco de Azevedo; appellado, José Francisco Brandão.
Confirmada a sentença.
Appellante, Francisco Manoel de Siqueira; appellado, José Francisco do Rego Barros.
Confirmaram a sentença.
Appellante, Antonio Lopes de Queiroz; appellado, José Francisco de Sampaio.
Confirmaram a sentença.
Appellante, Luiz José Marques; appellado, Antonio Ferreira Lima.
Foram desprezados os embargos.
Appellante, Manoel Pires Ferreira e outros; appellado, Perminio Francisco de Paula Mesquita.
Não tomaram conhecimento da appellação.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Gonçalves Lima.
Confirmada a sentença.
Appellante, o juizo; appellado, João Francisco Machado.
A novo jury, e advertiram ao escrivão por algumas faltas.
Appellante, Justino Jeronymo da Costa; appellado, o juizo.
Reformou-se a sentença para o grão medio.
Appellante, Manoel José do Canto; appellado, o juizo.
A novo jury, e reponsabilisar ao escrivão pela demora do feito.
Appellante, o juizo; appellado, Daniel da Silva Correia.
A novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel de Sá Cavalcanti Junior e outro.
A novo jury.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça, as appellações crimes:
Appellante, Jacintho Roque da Cunha; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo; appellado, José Filippe Benicio.
Appellante, Joaquim Luiz de Sant'Anna; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo; appellado, Tranquilino Ferreira de Paula.
Appellante, o juizo; appellado, Marcolino Ferreira da Silva.
Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, João da Cruz Sizudo.
— A revista civel:
Recorrente, Josépha Pereira Serzedello; recorrido, Delião José Guterres.
Receberam-se os artigos de habilitação na appellação civel:
Appellante, Nicoláo Otto Bieber; appellado, José Maria de Vasconcellos Bourbon.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silveira, por substituição, as appellações civeis:
Appellante, José Maria Ventura; appellada, Dulce de Oliveira Ratinha.
A 1 hora 1/2 da tarde encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

2.ª SESSÃO EM 6 DE JUNHO DE 1859.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO DE ARAUJO BARROS JUIZ DE DIREITO INTERINO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL.

Promotor publico o Sr. Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade.

Escrivão o Sr. Francisco Ignacio de Ataide, servindo no impedimento do escrivão do jury.

Ás 11 1/2 horas da manhãa feita a chamada acharam-se presentes 46 senhores jurados.

Foram multados em 20$ cada um dos senhores jurados multados nos dias anteriores que não compareceram nem foram despensados.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão depois do toque da campainha dado pelo porteiro do jury.

Não sendo possivel apresentar-se os processos preparados para serem julgados, o Sr. juiz de direito suspendeu os trabalhos a 1 hora da tarde addiando a sessão para o dia seguinte as 11 horas da manhãa.

Communicados.

Srs. redactores.—Lendo o que se disse hoje na *Revista do Diario de Pernambuco* relativamente á interrupção que se deu no fornecimento d'agua nos chafarizes desta cidade, e notando inexactidões, como director da Companhia do Beberibe, venho dizer o que se passou, e espero que farão publicar as linhas que se seguem.

Tendo começado a limpeza dos canos de transmissão desde a represa do Prata na sexta-feira 3 do corrente, o deposito da rua dos Pires que, como sempre, estava cheio começou a fornecer agua aos chafarizes desta cidade desde as 5 horas da manhãa desse dia; mas, havendo-se evacuado metade da agua que existia nesse deposito, e não podendo este alimentar os chafarizes, quando a agua se acha a certa altura, em consequencia da pouca elevação do terreno sobre que foi edificado, começou a faltar agua nesses chafarizes no fim do dia 4; todavia esta nunca deixou de haver no deposito, em que foi fornecida a todos que se apresentavam, sendo até por fim dada gratuitamente.

Tendo ficado mais apertada uma das torneiras dos canos que se estavam limpando, e despegando-se algum lôdo, que foi obstruir esse ponto, a agua não podia chegar ao deposito, do que se apercebeu logo o incansavel administrador das obras da Companhia dentro dos limites desta cidade, procedendo-se desde então a investigações da causa da interrupção; mas, percorrendo-se a linha de canos desde o deposito até o lugar denominado Parnameirim, no que se passou toda a noite do sabbado e grande parte do domingo em trabalho penosissimo e aturado, em que me achei exposto a copiosa chuva e muita lama, não apparecendo quem quizesse ajudar-nos em consequencia do pessimo tempo, encontrou-se por fim a causa da interrupção; e, desapparecendo esta, teve toda a cidade agua em seus chafarizes ás 3 horas e meia da tarde, inclusive a Casa de detenção, o que sei por haver percorrido todos os pontos, dando disto aviso ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia desta provincia, que comigo procedeu com toda a consideração, pondo espontaneamente ás minhas ordens um soldado de cavallaria para facilitar os trabalhos, em que eu me achava empenhado.

Assim pois, o deposito d'agua da rua dos Pires estava cheio, quando principiou a fornece-la aos chafarizes desta cidade, e nelle nunca deixou de haver agua para aquelles que se apresentavam; e, se houve interrupção no fornecimento d'agua nos chafarizes, esta só foi até 3 horas e meia da tarde do domingo.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.

7 de junho de 1859.

A folha opposicionista e a olygarchia.

A folha opposicionista continúa a bater no bordão da olygarchia. O que ella repete incessantemente, variando apenas a phraseologia, podemos resumi-lo em poucas linhas.

Certa familia, ou antes meia *duzia de homens* (*) que consideram Pernambuco *feudo seu, sem terem outro titulo além de um appellido, senhorearam-se das posições officiaes, ficaram donos da força publica, impõem a sua vontade de ferro, esmagam a provincia inteira*, e breve hão *de pôr o pé no pescoço* do pobre *povo*. *O governo sella esse procedimento ignominioso, como se fossemos um rebanho de vis escravos, e a dominação absoluta* continúa, *não havendo outra escada de ascenção senão o caminho que leva ao engenho Camaragibe.*

O predominio *é reforçado por alguns adherentes*, que não pertencem á familia por certo, mas que se acham adstrictos a ella *como servos á gleba.*

A provincia e comparada *a um navio de guerra onde se diz que a constituição não póde entrar*: do que se conclue sem grande esforço que a familia é a tripolação desse navio, e todo o povo compõe-se de prisioneiros que vivem a ferros no porão.

Parece escusado declarar que na opinião dos que taes chimeras apregôam, o partido que guerreia o predominio *constitue a grande maioria da provincia*: mas por causa da outra *olygarchia*—a do senado, composta de alguns membros da *familia que se acham no ultimo quartel da vida, arrastando os pés para as bordas do tumulo*, não foi possivel destruir aqui a *olygarchia dos principes*: e durante tantos annos de esforços *liberaes*, de luta desesperada, não se conseguio jamais levar ao cabo a gloriosa empreza de libertar a communhão Pernambucana do jugo aviltante que entorpece o seu progresso moral.

E esse flagello (a olygarchia) continúa impavido em sua *dominação antipathica, infamante, de caracter pessoal.* Constituindo-se a *unica delegante, procura conservar-se sempre na posição de autoridade, tendo o restante da população na submissão permanente; et par droit de conquête et par droit de naissance* (phrase favorita do *Liberal*) *diz a familia*—*Pernambuco sou eu*—*como Luiz XIV dizia que a França era elle.* E a provincia? Coitada! *É levada de rojo, e soffre o aviltamento de braços cruzados!*

É assim que todos os dias se exprime o *Liberal*, cuja phantasia o leva ao ponto de querer por força crear *brazões, chefes aristocraticos, fidalgos*, e até *familia de principes.* Ao ve-lo tão afanoso em taes *confissões* amiudadas, dir-se-hia que elle proprio se compraz de render preito e menagem, que ainda a gente mais modesta se julga dispensada de prestar

Ao homem sensato que escutar os terroristas do *Liberal*, hão de occorrer naturalmente as reflexões seguintes.

Como póde a *familia* com o seu ferrenho predominio *subjugar a grande maioria da provincia*, ou antes *a provincia inteira*?

Como é que os esforços incessantes de um partido durante tantos annos não póde destruir essa tremenda olygarchia?

Como soffre este povo tão brioso que *a familia* e seus adherentes *ponham-lhe o pé no pescoço* com tamanho imperio?

Que magica fascinação tem sido essa de tantos ministerios que tem bafejado, e reforçado o *predominio!*

Como é que tantos presidentes, sem estarem adstrictos á gleba, sem terem nella um interesse nem se quer remoto, não poderam nunca resistir ao encantamento que os jungia ao carro da *fatal dominação*?

Como pódem alguns membros do senado, no *ultimo quartel da vida*, já *tombando para o tumulo*, sustentar com braço forte e vigoroso as cadeias com que está manietada a quasi totalidade de uma população tão grande como a nossa?

Porque milagre, estando a olygarchia triumphante, ainda se nomêam actualmente liberaes para cargos de confiança, conservando-se não poucos nas posições officiaes?

Que explicação tem o phenomeno de respirar ainda a redacção do *Liberal*, com a sua linguagem vehemente contra os Cavalcantis, se elles *esmagam a provincia quasi inteira?*

Só com estas reflexões, quem as fizer, fica *descrendo* da tal olygarchia, suppondo-a sem duvida uma fabula engendrada como ardil de guerra.

Mas os cargos publicos? Melhor que nós responde o *Almanak*; é fonte limpa, que póde ser facilmente examinada.

Deputados geraes	13 Cavalcantis	5
Idem provinciaes	39 Cavalcantis	10
Vereadores da camara municipal do Recife	10 Cavalcantis	3
Juizes de paz do municipio da capital	92 Cavalcantis	10
Vice-presidentes	6 Cavalcantis	2
Empregados da secretaria do governo	21 Nem um Cavalcanti.	
Idem da secretaria da assembléa	7 Nem um Cavalcanti.	
Idem da camara municipal do Recife	31 Nem um Cavalcanti.	
Idem da repartição especial de terras publicas	4 Nem um Cavalcanti.	
Idem da repartição das obras publicas	20 Cavalcanti	1
Inspector interino de saude publica	Não é Cavalcanti.	
Commissario vaccinador provincial	Não é Cavalcanti.	
Empregados da provedoria de saude do porto	2 Nem um Cavalcanti.	
Idem do correio	45 Cavalcantis	2
Membros e empregados da administração dos estabelecimentos de caridade	25 Nem um Cavalcanti.	
Idem do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos	16 Nem um Cavalcanti.	
Thesoureiro das loterias	Não é Cavalcanti.	
Directores do theatro de Santa Isabel	3 Nem um Cavalcanti.	
Administrador do mesmo theatro	Não é Cavalcanti.	
Idem do cemiterio	Não é Cavalcanti.	
Lentes e empregados da Faculdade de Direito	25 Cavalcanti	1
Idem idem do Collegio das Artes	15 Nem um Cavalcanti.	
Empregados da instrucção publica	65 Covalcantis	6
Professores de instrucção secundaria	4 Nem um Cavalcanti.	
Idem de instrucção primaria	71 Nem um Cavalcanti.	
Empregados e lentes do Gymnasio Provincial	26 Nem um Cavalcanti.	
Membros e empregados da administração da caixa filial do Banco do Brasil	23 Cavalcanti	1
Novo Banco de Pernambuco	26 Cavalcanti	1
Empregados da thesouraria de fazenda	59 Nem um Cavalcanti.	
Collectores de rendas geraes e seus escrivães	38 Cavalcantis	4
Empregados da alfandega	96 Cavalcanti	1
Idem da mesa do consulado	40 Nem um Cavalcanti.	
Idem da recebedoria de rendas geraes	15 Nem um Cavalcanti.	
idem da thesouraria provincial	25 Cavalcantis	2
Idem do consulado provincial	28 Cavalcanti	1
Collectores de rendas provinciaes e seus escrivães	14 Cavalcantis	2
Ajudantes do procurador fiscal	13 Nem um Cavalcanti.	
Commandantes das armas e das fortalezas	7 Nem um Cavalcanti.	
Empregados do hospital militar	10 Nem um Cavalcanti.	
Idem do presidio de Fernando	Nem um Cavalcanti.	
Idem do arsenal de guerra	29 Nem um Cavalcanti.	
Idem do conselho administrativo	5 Nem um Cavalcanti.	
Idem da repartição das obras militares	10 Nem um Cavalcanti.	
Commandante da divisão naval	Não é Cavalcanti.	
Conselho de compras navaes	9 Nem um Cavalcanti.	
Empregados do arsenal de marinha	15 Nem um Cavalcanti.	
Idem da capitania do porto	6 Nem um Cavalcanti.	
Desembargadores da relação, e empregados do tribunal	19 Nem um Cavalcanti.	
Desembargadores do tribunal do commercio e seus empregados	22 Nem um Cavalcanti.	
Juizes de direito	16 Cavalcantis	3
Juizes municipaes e de orphãos	25 Cavalcantis	2
Supplentes dos juizes municipaes e de orphãos	162 Cavalcantis	15
Promotores	14 Nem um Cavalcanti.	
Curador geral dos orphãos	Não é Cavalcanti.	
Idem dos Africanos livres	Não é Cavalcanti.	
Promotor de residuos e capellas	Não é Cavalcanti.	
Escrivães e solicitadores da fazenda	51 Cavalcantis	2
Chefe de policia e empregados da respectiva repartição	11 Nem um Cavalcanti.	
Delegados	27 Cavalcantis	3
Subdelegados	96 Cavalcantis	5
Supplentes de delegados e subdelegados	726 Cavalcantis	63
Empregados da repartição ecclesiastica	34 Nem um Cavalcanti.	
Vigarios e coadjutores	119 Cavalcantis	2
Empregados e lentes do Seminario de Olinda	18 Nem um Cavalcanti.	
Officiaes da guarda nacional	1751 Cavalcantis	140

(*) As palavras em italico são do *Liberal*. Não roubamos a gloria a quem a tem.

Somma.—Não Cavalcantis 4:112. Cavalcantis. 287 (**)

Com dados irrecusaveis temos visto que o paiz official não se póde dizer entregue aos Cavalcantis.

A propriedade territorial, só em parte lhes pertence.

Ao commercio, nem um membro dessa familia está ligado, e o proprio Almanak demonstra-o claramente.

Nas emprezas industriaes poucos são os seus membros que figuram.

Onde é que está então o predominio?

Quererão por ventura os que constantemente o apregôam, negar pão e agua a todos os membros da *familia*, e arreda-los inteiramente do movimento industrial e politico?

Seria absurdo pretende-lo a redacção do *Liberal*, antes de restabelecer as leis do confisco, de consagrar o esbulho da propriedade, de decretar desautorações arbitrarias, de condemnar á proscripção, e ostracismo, um certo numero de cidadãos.

Esse resultado não o podem desejar os inimigos do exclusivismo que diariamente clamam pelas garantias individuaes e de propriedade, pela igualdade perante a lei; os homens, finalmente, que estão sempre a recitar com fervor e devoção o artigo do nosso pacto fundamental que desconhece outra distincção além do merecimento pessoal de cada um.

Onde achar porém a razão recondita desse apostolado que quer ver debellado o exclusivismo?

Não vamos devassar as intenções alheias: mas o certo é que o *Liberal*, negando ostensivamente a evidencia dos factos que mostram não poder o decantado *exclusivismo* nascer da força numerica dos membros da *familia* que mais ou menos influem no movimento industrial e politico; — fará pensar á gente incauta que a compressão da olygarchia com toda a sua serie de horrores nasce dos poucos homens que tomam parte nesse movimento.

E querem saber os Srs. do *Liberal*, qual é o resultado do seu estratagema?

Fóra da provincia, os que a não conhecem, e não estão convencidos do que valem as ficções da nossa imprensa, ficam fazendo um tristissimo juizo dos brios desta boa terra, e lamentam com uma compaixão, que não queremos merecer, o supposto estado de degradação de uma grande provincia como Pernambuco.

Os mais precavidos confrontam as asserções do *Liberal* com o que se tem provado contra ellas, e considerando inverosimil que o poder publico e a paciencia da provincia tolerem por tanto tempo a *escravidão* sustentada por *meia duzia* de homens, não podem engulir a pilula, e abanam a cabeça em signal de *descrença.*

E sabe *Liberal* o que faz gente da provincia? Ri-se, e não faze outra cousa, porque as phantasmagorias excitam quasi sempre o riso. Que homem deixará de motejar, se lhe chamarem escravo, e opprimido, quando elle se achar no remanso da paz, gozando liberdade plena?

Que razão póde entre nós justificar uma ogerisa aos appellidos? As familias que tem povoado esta provincia desde os tempos remotos da Colonia foram-se alliando entre si, a pouco e pouco, por laços mais ou menos estreitos de sangue e afinidade, por tal fórma que um pobre genealogista que se mettesse a consultar as tradições e velhos alfarrabios, acabaria talvez considerando a provincia quasi inteira como uma olygarchia, — taes são os cruzamentos e ligações de familias, embora diversifiquem muito os appellidos.

Mas quando excista muita planta exotica, que não se ache enlaçada com as familias mais numerosas da provincia, ninguem se lembraria seriamente de fazer-lhe guerra de exterminio, porque as affeições e interesses, pelo menos, ligam-na á communhão Pernambucana.

A que vem pois a guerra a um appellido, substituindo a luta de principios? Censure-se a gente má que tiver esse appellido, mas evite-se um antagonismo mal cabido e tão infructuoso como seria aquelle que se manifestasse hoje contra uma classe ou uma nacionalidade inteira

O *Liberal* investindo ha tanto tempo contra um appellido, ao qual tem dado tamanha importancia, que parece aprecia-lo como a principal inscripção de sua bandeira politica, deve ter avaliado os fructos disso, e depois de uma obstinação mais prolongada, ha de olhar para traz e conhecer que não foi mais feliz do que o Cavalleiro da Mancha acutilando moinhos de vento.

Errata.

Na resposta do Sr. Miranda publicada hontem, onde diz — copia do perguntamos filial — deve ser —copia de petição fiscal. Assim como todos os nomes de João deve ser juizo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE JUNHO DE 1859.
ÁS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 90 d/v. e 25 1/4 90 dv.
Desconto de letras—8, 12 e 13 1/2 0/0 ao anno.
Frete da Parahiba para o Canal—40/ e 5 0/0 para assucar.
Cambio sobre a França—390 rs. por fr. 90 dv.
Assucar mascavado purgado—2$550 e 2$600 por arroba com sacco.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	66:803$356
Idem do dia 7	11:425$580
	78:228$936

Descarregam hoje 8 de junho.

Barca ingleza—Floating—bacalhão.
Barca ingleza—Cora—bacalhão.
Barca ingleza—Margarit—bacalhão.
Barca ingleza—Midas—idem.
Patacho inglez—James Hulle—objectos para o gaz.
Patacho inglez—Express—ferro e carvão
Barca ingleza—Bonita—fazendas.
Escuna ingleza—Honesta—fazendas e cerveja.
Brigue francez—Porto Rico—fazendas.
Barca ingleza—John Martin—arroz e cerveja.
Escuna hanoveriana—Atlantic—garrafões, genebra e farelo.
Brigue hamburguez—Thereza—genebra, queijo e cerveja.
Barca brasileira—Amelia—fumo e charutos.
Brigue sueco—La Plata—taboado.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	370	
« « com generos	243	
		613
Volumes sahidos com fazendas	234	
« « com generos	114	
		348

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 6	17:630$622
Idem do dia 7	9:449$853
	27:080$475

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 6	1:196$549
Idem do dia 7	405$000
	2:601$549

Exportação.

Parahiba, hiate nacional «Flor do Brasil», de 28 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,516 volumes generos estrangeiros, 317 ditos ditos nacionaes.

Penedo, hiate nacional «Beberibe», de 38 toneladas, conduzio o seguinte: — 306 volumes generos estrangeiros, e ditos nacionaes.

Canal, brigue inglez «Icene», de 409 toneladas, conduzio o seguinte: — 5,300 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	4:715$546
Idem do dia 7	1:061$662
	5:777$208

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	12:740$889
Idem do dia 7	5:552$125
	18:293$014

Pauta dos preços correntes do assucar, algodão e mais generos e producções nacionaes

que se despacham pela mesa do consulado de Pernambuco na semana de a 6 11 de junho de 1859.

Assucar branco	arroba	3$600
Idem mascavado	»	2$400
Algodão em pluma 1.ª sorte	»	7$800
Idem idem 2.ª dita	»	7$400
Idem idem 3.ª dita	»	7$000
Idem em caroço	»	1$950
Aguardente alcpol ou espirito de aguardente	canada	500
Idem caxaça	»	320
Idem de cana	»	360
Idem genebra	»	640
Idem idem	botija	240
Idem licor	canada	640
Idem idem	garrafa	280
Idem restileda e do reino	canada	720
Arroz pilado	arroba	3$000
Idem com casca	alqueire	3$500
Azeite de mamona	canada	1$000
Idem de mendoim e de côco	»	1$600
Idem de peixe	»	1$120
Aves araras	uma	12$000
Idem papagaios	um	3$000
Idem perequitos	»	1$000
Bolachas	arroba	3$840
Biscoitos	»	7$000
Cacáo	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café em grão bom	arroba	6$000
Idem idem restolho	»	4$400
Idem idem com casca	»	4$000
Idem moido	»	9$600
Carne secca	»	4$500
Cera de carnauba em pão	»	10$000
Idem idem em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$000
Idem ordinarios	»	800
Idem regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	»	3$000
Couros de boi salgados	libra	250
Idem idem seccos u espichados	»	270
Idem idem verdes	»	155
Idem de onça	um	18$000
Idem de cabra cortidos	»	350
Idem de carneiro idem	»	350
Doces de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	1$000
Idem de jeleia	»	800
Espanadores grandes	um	3$200
Idem pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	300
Estopa nacional	arroba	1$600
Idem estrangeira (mão d'obra)	»	1$000
Farinha de Araruta	»	3$000
Idem de mandioca	alqueire	3$200
Idem de milho	arroba	2$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	arroba	12$000
Idem idem ordinario	»	6$000
Idem em folha bom	»	14$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho	»	7$000
Gengibre	»	4$000
Gomma (2 arrobas)	alqueire	5$000
Ipecacuanha	arroba	32$000
Lenha em achas grandes	cento	2$500
Idem idem pequenas	»	1$000
Idem em toros	»	12$000
Madeiras pranchões de amarello de dous costados	um	30$000
Idem idem de louro	»	12$000
Idem taboas de costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de largura	»	45$000
Idem idem dito de dito uzuaes	»	20$000
Idem idem custadinho de dito	»	12$000
Idem idem soalho de dito	»	10$000
Idem idem forro de dito	»	5$000
Idem idem costado de louro	»	10$000
Idem idem costadinho de dito	»	8$000
Idem idem soalho de dito	»	6$000
Idem idem forro de dito	»	3$000
Idem idem dito de cedro	»	4$000
Idem toros de tatajuba	quintal	1$280
Idem varas de pereira	duzia	1$600
Idem varas aguilhadas	»	1$920
Idem quiriz	»	1$280
Idem em obras rodas de secupira para carros	par	30$000
Idem idem eixos de dita para ditas	»	10$000
Mel	canada	180
Milho	alqueire	3$200
Pedras de amolar	uma	640
Idem de filtrar	»	5$000
Idem rebolos	»	1$600
Piassava em molhos	um	200
Pontas de boi	cento	5$000
Sabão	libra	120
Salsa parrilha	arroba	24$000
Sebo em rama	»	9$000
Sola ou vaqueta (meio)	uma	4$400
Tapioca	arroba	3$500
Unhas de bo.	cento	$300
Vinagre	pipa	40$000
Carvão de madeira	arroba	1$000

(**) N. B. Não garantimos a perfeita exactidão destes algarismos, porque foram tomados rapidamente do almanak: mas o que podemos assegurar é que no rol dos Cavalcantis incluimos todos os que usam deste nome, embora alguns não tenham talvez a origem *fidalga* e tendencias tyrannicas que o *Liberal* quer attribuir ás pessoas desse appellido *Ha muitas Marias no mundo*, que não são parentas.

Tambem comprehendemos os Regos Barros, Barros Barretos, Regos Barretos, Sás e Albuquerques, Albuquerques Maranhões, e outros, em quem o *Liberal* podia querer reconhecer os privilegios de solar e cota d'armas.

Os erros que se encontrarem em nosso resumo, sujeitamo-los á correcção do *Liberal*, que mais do que nós conhece as genealogias da provincia, e póde apresentar um trabalho completo deste genero, que a pouca importancia, que damos ás questões dos *appellidos*, não nos permittirá jamais emprehender.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 7.

Bahia—8 dias, brigue portuguez *Energico*, de 225 toneladas, capitão José Pereira de Mesquita, equipagem 10 em lastro, a [illegible]

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Barca ingleza *Allice Gill*, capitão Alexandre Alen, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia. Suspendeu do lamarão.

OBSERVAÇÕES METHEOROLOGICAS.
DIA 7 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6 da m	Nimbus	S	Reg.	26.1	20.8	79	75	756.8
9 »	cumulos	»	»	27.1	21.7	81	77	756
1/2 dia	»	»	»	28.3	22.6	83	78	755.8
3 da t.	»	»	»	27.7	22.8	82	»	756
6 »	»	»	»	26.6	21.3	80	»	»

A noite esteve nublada, vento S. e assim amanheceu.

Observatorio da arsenal de marinha 7 de junho de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

O Dr. João José Pinto Junior, juiz municipal e provedor dos residuos e capellas nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que pelo Exm. Sr. presidente da provincia foi communicada á este juizo a ordem do ministerio da fazenda de 12 de maio de 1857 com referencia ao aviso do senado de 12 de julho de 1856, que é do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr.—Conformando-se o senado com o parecer da commissão de fazenda, resolveu que pela repartição á cargo de V. Exc. se pedisse ao governo que informe se as corporações ás quaes tem sido concedida a graça de poderem possuir bens de raiz tem cumprido a clausula de serem estes convertidos em apolices da divida publica inalienaveis nos prazos marcados pelos respectivos juizes de capellas: outro sim quaes os bens adquiridos, que já possuiam cada uma das corporações de mão morta, e foram revalidadas, e os que de novo adquiriram por virtude das diversas leis, que fizeram concessões semelhantes, e se tem ellas sido cumpridas ou não, e no caso affirmativo se no todo ou somente em parte afim de se tomarem pelo poder legislativo as medidas que o caso exige: o que participo a V. Exc. para conhecimento de S. M. o Imperador.

Deos guarde a Exc. Paço do senado 12 de julho de 1856.—*José da Silva Mafra*, senhor marquez do Paraná.—Conforme.—*José Serreriano da Rocha.*—Conforme.—*Antonio Leite de Pinho.*

E para que se possa satisfazer o que acima se contem mando que os secretarios ou escrivães das confrarias e irmandades existentes no termo de minha jurisdição apresentem uma relação dos bens que constituem o patrimonio das referidas irmandades e confrarias, sendo de raiz, declarando a qualidade de cada um, data da acquisição, dispensa das leis da amortisação para os possuir depois do alvará de 16 de setembro de 1817, vindo a relação acompanhada da certidão ou publica forma dos respectivos titulos como exige o Exm. Sr. presidente em officio de 4 de maio do corrente anno, o que se cumprirá no prazo de 10 dias sob pena de sequestro, e as mais das leis. Recife 25 de maio de 1859.—Eu Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, o escrevi.

Dr. João José Pinto Junior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens em vigor, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados a entregarem na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento do largo de S. Pedro, rua d'Aguas-Verdes e travessa dos Martyrios, conforme o despacho na lei provincial n. 350.

Advertindo, que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do art. 6.º do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

Largo de S. Pedro.

Ns.		
2	D. Anna Maria Francisca de Paula	75$000
4	Domingos José da Costa	45$000
6	Padre Francisco Joaquim das Chagas	126$000
8	Viuva de Antonio Francisco dos Santos Braga	23$040
12	Paulo José Gomes	21$600
14	Ordem terceira do Carmo	25$200
16	João Chrisostomo Pacheco Soares	72$000
18	Domingos José Ferreira	36$000
20	Irmandade de S. Pedro	25$200
22	Idem idem	25$200
24	Idem idem	27$000
26	Idem idem	18$000
28	Idem idem	27$000
20	Idem idem	27$000
1	Antonio Francisco Pereira	75$600
3	Emilio Jardim Galvão	50$400
5	Viuva e herdeiros de José de Olveira	34$200
7	Manoel Fernandes Mascarenhas	28$800
9	Antonio Maria da Penha e Monica Gonçalves França	48$000
11	Herdeiros de Manoel Joaquim Pereira	25$200
13	João Pedro da Rocha Pereira	25$200
15	Rodolpho João Barata de Almeida	25$200
17	Ordem terceira de S. Francisco	7$200
19	Rita Joaquina de Moura	10$800

Rua d'Aguas-Verdes.

Ns.		
2	Antonio da Silva Guimarães Junior	46$800
4	Thomaz de Aquino Fonseca	28$800
6	José Pedro Velloso da Silveira	21$600
8	José Francisco Fernandes	45$000
12	Manoel Ferreira Antunes Villaça	25$200
14	Idem idem	60$000
16	Caetano da Rocha Pereira	18$000
18	Irmandade de N. S. do Rosario	18$000
20	Domingos Joaquim Ferreira	25$200
22	Joaquim Coelho Cintra	97$200
24	Francisca Theodora da Cunha Rego	25$200
26	Herdeiros de Rita Maria dos Prazeres	36$000
28	Domingos Pereira Lages	21$600
30	Bartholomeu Francisco de Souza	21$600
32	Ordem terceira de S. Francisco	45$000
34	Idem idem	28$800
36	Idem idem	21$600
38	Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Cardoso	19$800
40	Padre João Capistrano Nogueira	18$000
42	Ordem terceira de S. Francisco	36$000
44	Antonio Moreira de Mendonça	27$000
46	João Xavier Carneiro da Cunha	90$000
48	Domingos Antunes Villaça	210$000
50	José dos Santos Nunes	72$000
52	Jorge Borges Alves	18$000
54	Marianna Dorothea Joaquina	16$200
55	Manoel Ferreira dos Santos	14$400
56	Irmandade das Almas do Recife	27$000
57	Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz	16$200
58	Padre Joaquim Pereira Freire	21$600
60	Manoel Joaquim Muniz Barata	21$600
62	José Luiz Pereira Junior	36$000
64	Manoel Francisco da Silva Carriço	150$000
66	José Joaquim de Lima Junior	78$000
68	Ordem terceira do Carmo	28$800
70	José Antonio Bastos	63$000
72	Manoel José Pereira Gonçalves	28$000
74	Francisco José da Silva Maia	18$000
76	Irmandade das Almas do Recife	208$700
78	Mosteiro de S. Bento	41$400
80	Francisco José de Araujo	28$800
82	Joaquim José de Farias Neves	36$000
86	José da Costa Dourado	99$000
88	José Lopes Rosa	25$200
90	Tiburcio Valeriano Baptista	27$000
92	Joaquim Dias Fernandes	28$800
94	Francisco Antonio das Chagas	18$000
96	Viuva e herdeiros de Miguel José Ribeiro	25$200
98	Mosteiro de S. Bento	21$600
100	Francisco Antonio das Chagas	70$200
102	Senhorinha Maria Quintal	28$800
104	Joaquim José Pereira dos Santos	28$800
1	Antonio Ferreira Pinto	28$800
3	Viuva de Isino José de Azevedo	14$400
5	Francisco Antonio Bastos	14$400
7	Bento José da Costa	14$400
9	Manoel Ferreira Antunes Villaça	21$600
11	Joanna Francisca de Menezes	25$200
13	Paula Joanna de Miranda	18$000
15	Claudina Martinha do Sacramento	57$600
17	Seminario de Olinda	30$008
19	Ordem terceira de S. Francisco	22$500
21	Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva	45$000
23	Lourenço Cavalcanti de Albuquerque	70$200
25	Capella de Sant'Anna do Cabo	21$600
27	Joaquim Silverio de Souza	54$000
29	Bernardo Henrique	14$500
31	Idem idem	10$800
33	João Baptista de Oliveira	22$500
35	Dr. Antonio de Souza Cirne Lima	28$800
37	Miguel Francisco de Souza Rego	25$200
39	Francisco Antonio das Chagas	18$000
41	Elizio, neto de José Jacintho Silveira	14$400
43	Herdeiro de João Leite Pita Ortigueira	18$000
45	Theodoro Antonio de Jesus Borges	36$000
47	João Pinto de Lemos	21$600
49	Francisco Manoel de Almeida Catanho	18$600
51	Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz	28$800
53	Manoel Ignacio das Candeias	14$500
55	Herdeiro de José Maria Jesus Muniz	16$200
59	Dr. João Ferreira da Silva	14$400

Travessa dos Martyrios.

Ns.		
2	Antonio Ferreira Braga	18$000
4	Romana Maria de Freitas	18$000
6	Martinho José de Souza Rego	21$600
8	Joaquim Pacheco da Silva	36$000
1	Francisco Ramos Maia	21$600
3	Herdeiros de Rita Maria dos Prazeres	18$000
5	Francisco Antonio das Chagas	60$000

E para que chegue ao conhecimento [illegible] o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação*

Declarações.

— Pela directoria das obras militares se faz publico, que se tem de proceder no quartel do 10.º batalhão de infantaria no Hospicio diversos concertos, que são: reparação no telhado, uma fechadura no portão da frente, um novo portão e sua competente fechadura no lado lateral, e finalmente uma chaminé no fogão da cozinha: quem deste trabalho se quizer encarregar, compareça na referida directoria das 9 ás 10 horas da manhãa com suas propostas, para tratar com respectivo director.—*Manoel Ignacio Bricio*, director.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para a cobrança á boca do cofre do 2.º semestre da decima do anno financeiro corrente de 1858 a 1859 se principiam a contar do dia 1.º de junho vindouro, findo os quaes incorrerão na multa de 3 0/0 sobre os seus debitos todos os que deixarem de pagar. Mesa do consulado provincial de Pernambuca 21 de maio de 1859.—No impedimento do administrador, *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

Directoria geral da instrucção publica da provincia.

Por esta secretaria faz-se constar a quem interessar, que em virtude de deliberação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, fica prorogado o prazo da inscripção dos que se queiram oppôr á cadeira de instrucção elementar novamente creada na villa do Buique para proceder-se ao concurso, quando tiver lugar o das cadeiras do Pilar em Itamaracá e Salgueiro.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou publicar o presente.

Secretaria da instrucção publica em 1.º de junho de 1859.—O secretario, *Francisco Pereira Freire.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 4 do corrente em diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas no mez de maio proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1.º de junho de 1859.—O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— Pela recebedoria de rendas internas desta cidade se faz publico que no corrente mez de junho é a época do pagamento, sem multa, do segundo semestre do exercicio de 1858-1859 dos impostos seguintes: decima addicional das corporações de mão morta; imposto de 20 0/0 sobre todas as casas de negocio; dito especial de 80$000 sobre todas as casas que venderem em grosso ou a retalho, perfumarias, confeitarias, roupa, calçado e trastes fabricados em paiz estrangeiro; depois do que serão cobrados com a multa de 3 0/0: outro sim, que os devedores de rendas dos proprios nacionaes; fóros de terrenos e de marinha, barcos do interior e taxa dos escravos, afim de evitarem a cobrança executiva, venham pagar na mesma recebedoria o que estiverem a dever do mesmo exercicio. Recebedoria de Pernambuco 1.º de junho de 1859.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio, para os senhores abaixo declarados:

Gonçalo João da Silva Fortes.
Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond
Joaquim Baptista dos Santos.
João Damasceno Pinheiro.
José Lourenço Gonçalves.
José Ribeiro de Castro & C.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Delegacia do corpo de saúde do exercito em Pernambuco.

A junta militar de saude precisa comprar para a pharmacia militar os seguintes objectos:

Acido citrico 16 libras.
Acido bensoico 1 onça.
Althéa 1 arroba.
Almecega 8 libras.
Amendoas amargas 1 libra.
Amendoas doces 1 libra.
Agua ingleza 50 garrafas.
Alcool 36.º 40 canadas.
Cola de peixe 2 libras.
Chocolate marcial 2 libras.
Cantharidas 10 libras.
Cremor de tartaro em pó 4 libras.
Carvão de Belloc 6 vidros.
Cubebas 1 libra.
Extracto de genciana 4 onças.
Extracto de bella-dona 1 libra.
Jabarandi 1 libra.
Lasna 2 libras.
Musgo da corsega 1 libra.
Mercurio doce 2 libras.
Oleo de ricino 2 arrobas.
Pastas de Nafé d'Arabia 30 caixas.
Pastas de Darcet 30 caixas.
Pastas de jujubas 32 onças.
Pastilhas de ipecacuanha e morphina 1 libra.
Salsa parrilha 2 arrobas.
Sipó de chumbo 8 libras.
Sene 1 arroba.
Sulphureto antimonio 2 libras.
Sulphato de quinino 4 onças.
Sulphureto de potassio 1 arroba.
Valerianato de ferro e quinino 1 onça.
Robe de Laffecteur 10 garrafas.
Xarope de Nafé d'Arabia 30 vidros.
Tartaro emetico em pó 2 libras.
Vinho branco 16 garrafas
Vinho de Malaga 16 garrafas.
Hydrochlorato de potassa 1 onça.
Phosphato de ferro soluvel 4 onças.
Gramma 1 arroba.
Balança granataria de columna 1.
Balança de Roberval (de 1 a 2 libras) 1.
Madapolão 12 peças.
Machina para adhesivo 1.
Pó de rogé 20 frascos.
Santonina 1 onça.
Rolhas francezas boas 1000.
Borrachinhas de gomma elastica 24.
Borracha para clyster 20.
Hydrosulphato de antimonio 4 onças.

Os Srs. pharmaceuticos que quizerem vender taes objectos queiram enviar as suas propostas em carta fechada á secretaria do delegado do cirurgião mór do exercito na praça da Boa-Vista n. 19, segundo andar. As propostas que não forem completas, isto é, contendo todos os objectos que precisam ser comprados, não podem ser aceitas. A compra effectuar se-ha com as seguintes condições: 1.ª levar todos os objectos da melhor qualidade, e o que não for comprado a custa do vendedor, onde o houver, e a contento da junta militar de saude; 2.ª ser entregues na botica militar 48 horas depois que officialmente receber o vendedor noticia de que o contrato de compra foi approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia; 3.ª serem os objectos remettidos em caixas e vasos proprios á sua conservação, e acondicionamento, correndo todas as despezas até o acto da entrega por conta do vendedor.

A compra será effectuada impreterivelmente sabbado 11 do corrente, e as propostas só serão recebidas até ás 10 horas da manhãa deste dia.

Secretaria do delegado do cirurgião-mór do exercito em Pernambuco 6 de junho de 1859.—Dr. *Prudencio de Brito Cotegipe*, 2.º cirurgião assistente.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data ficam inscriptos em o livro da matricula dos commerciantes, os Srs. João Carlos Bastos de Oliveira, Antonio Joaquim Vidal, Candido Casimiro Guedes Alcoforado e Antonio Joaquim Seve, aquelles cidadãos Portuguezes, commerciantes de ferragens em grosso e a retalho, e estes Brasileiros; o 1.º commerciante de generos de estiva em grosso e a retalho e o 2.º de fazendas I. e A. por grosso e a retalho: todos domiciliados e estabelecidos nesta cidade.

Secretaria, 7 de junho de 1859.—*Dinamerico Augusto do Rego Rangel*, no impedimento do official-maior.

Conselho de compras navaes.

Tendo-se de proceder a contratos para o fornecimento por tempo de um anno, a decorrer do 1.º de julho proximo, de medicamentos á enfermaria de marinha e ambulancias dos navios da armada, manda o conselho fazer publico, que terá isso lugar em sessão de 15 do corrente mez, á vista de propostas apresentadas nesse mesmo dia até ás 11 horas da manhãa, e com quem por menos o faça sem prejuizo da boa qualidade dos objectos, além de sugeitar-se a mais outras condições como a prestação de fiança pelo contrato, pagamento da multa de 50 0/0 do valor de cada objecto não sendo fornecido da qualidade e na quantidade contratadas, e ficar-lhe á cargo o excesso ou differença do preço pelo que haja, na falta, de ser comprado no mercado; certo de pagar-se-lhe na conformidade da pratica estabelecida, e de regular o fornecimento o formulario e tabella, existentes o primeiro na referida enfermaria e o segundo na secretaria da inspecção do arsenal de marinha, a apresentarem-se a quem queira antes do contrato consulta-los

Sala do conselho de compras navaes em 6 de junho de 1859.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife foi apprehendida uma crioulinha que terá 8 a 9 annos de idade e diz que é escrava: quem for seu legitimo senhor apresente-se, que mostrando ter direito a ella lhe será entregue. Subdelegacia do Recife 7 de junho de 1859.—*G. J. Pereira*, subdelegado.

— O presidente da camara municipal desta cidade, tendo recebido por ordem do governo da provincia tres barricas com sementes de algodão do Egypto e dos Estados Unidos, afim de as fazer distribuir pelos agricultores deste municipio, declara que as sementes se acham na casa da mesma camara, onde podem ser procuradas por quem as quizer.

Recife 7 de junho de 1859.—*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.
2.ª recita da nova assignatura.
QUINTA-FEIRA 9 DE JUNHO DE 1859.
Subirá á scena o excellente drama em 5 actos:

O CAPTIVO DE FEZ

Terminará o espectaculo com a nova e graciosa comedia em 1 acto, ornada de couplets:

UMA MULHER POR DUAS HORAS.

PERSONAGENS.

Eduardo, sobrinho de	Correia Vasques.
Boaventura Praxedes	Oliveira Vasques.
Theotonio, sapateiro	Thomaz.
Anselmo, gallego	Pinheiro.
Serapião, distribuidor de jornaes	Carvalho.
Margarida, filha de Boaventura	D. Maria Luiza.
Perpetua, engommadeira	D. Vicencia.
Libania, mulher de Theotonio	D. Jesuina.

A acção passa-se em Lisboa na actualidade.
Principiará ás 8 horas.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia o 1.º volume da

COROGRAPHIA

historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do imperio do Brasil, contendo noções historicas e politicas, a começar do descobrimento da America e particularmente do Brasil, o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares; seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos historicos e genealogicos, que em éras differentes se poderão obter: os tratados, as bullas, cartas regias, etc. etc. a historia dos ministerios, sua politica, e cores com que appareceram: a historia das assembléas temporaria e vitalicia, e tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada com documentos inedictos, e por testemunhas occulares que ainda restam, e dos outros movimentos politicos: descripção geographica, viagens, a historia das minas e quinto do ouro etc. etc. afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do Brasil, como da sua historia civil e politica; pelo Dr. Mello Moraes (A. I. de), pelo preço de 4$000. Breve deve chegar do Rio de Janeiro o segundo volume.

Publicação litteraria.
O CASAMENTO CIVIL E O CASAMENTO RELIGIOSO.

Exame da proposta do governo apresentada á camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado.

PELO
DR. BRAZ FLORENTINO H. DE SOUZA.
Lente cathedratico da faculdade de direito do Recife.

Sahio á luz esta interessante publicação e acha-se a venda nas livrarias de Nogueira de Souza & C., junto ao arco de Santo Antonio, e Oliveira e Guimarães na esquina da rua do Collegio.

Avisos maritimos.

Rio de Janeiro,

O brigue nacional «Bomfim» segue em poucos dias, por ter seu carregamento engajado; para passageiros, para o que offerece bons commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio L. O. Azevedo, ou com o capitão a bordo.

— A barca nacional «Amelia» segue ao Rio de Janeiro: para o resto de seu carregamento, trata-se com Antonio L. O. Azevedo, seu consignatario.

— O brigue nacional «Veloz» sahe em poucos dias, seu carregamento está contratado; para algumas miudezas trata-se com o seu consignatario Antonio L. O. Azevedo, rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

Bahia.

O patacho nacional «Ponta d'Arrores», pregado e forrado de cobre, chegado ha dias do Rio Grande do Sul, segue em poucos dias; para o resto da carga, trata-se com o seu consignatario Antonio L. O. Azevedo.

— Para o Rio Grande do Sul, segue com a brevidade possivel o brigue *Prazeres*, capitão J. Rodrigues de Almeida; recebe carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

Maranhão e Pará.

O bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão José Pinto Nunes segue com a maior brevidade aos portos indicados; para carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

PARA O RIO DE Janeiro,

sahe muito breve a escuna «Linda», pois além de ser navio pequeno, tem a maior parte da carga prompta. para o resto trata-se com o capitão João Ferreira Pinto, ou no escriptorio de Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14.

— Para Lisboa pretende sahir impreterivelmente no dia 15 de junho o brigue portuguez «Relampago»: para um pequeno resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue com brevidade o brigue brasileira *Pusitano*: para carga e passageiros a tratar na rua da Cruz n. 54.

ACARACU.

Sahe nestes quatro dias o palhabote *Artista*: para o resto da carga e passageiros trata-se na rua da Madre de Deos n. 2.

Leilões.

LEILÃO

Quarta-feira 8 do corrente.

Borja Geraldes

fará leilão no dia acima designado no seu armazem da rua do Collegio n. 15 ás 10 horas em ponto do seguinte. mobilias, louça, vidros, crystaes, pianos, ouro, prata, candelabros, apparadores etc., etc., assim como de dous negros e duas negras com habilidades. Todo quanto está annunciado será vendido sem reserva de preço algum.

Aos Srs. academicos e litteratos
Leilão de livros

QUINTA-FEIRA 9 DO CORRENTE.
Rua da Cadeia de Santo Antonio n. 14 C.

Honrado com as ordens de uma casa commercial desta praça que recebeu pelo ultimo vapor do norte por effeito da liquidação de uma livraria, diversas obras impressas de sciencias, litteratura etc., o agente de leilões

HYPPOLITO

fará leilão das mencionadas obras e de outras que foram de um distinto advogado desta cidade, divididas em pequenos lotes de escolha variadas no dia e lugar acima designado ás 11 horas da manhãa pelos preços que se offerecerem ao correr do martello.

LEILÃO

Quinta-feira 9 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio a requerimento dos depositarios da massa fallida de José Duarte de Oliveira Rego, fará leilão no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa na casa que foi do estabelecimento na rua da Madre de Deos n. 7

DE

Todas as fazendas alli existentes, bem como de diversos objectos de mobilia, avaliado tudo na quantia de 25:117$390.

LEILÃO DE Queijos em continuação. Hoje

PELO AGENTE
PESTANA.

Não tendo sido possivel a descarga de toda a quantidade de caixas com queijos annunciados para o leilão que teve lugar hontem, continuará esta amanhãa pelas 11 horas do dia á porta da alfandega.

O referido agente não admittirá depois queixas dos concurrentes se não forem aquinhoados á sua vontade, por isso que desde já os previne para que não deixem de comparecer no lugar e hora designada.

Avisos diversos.

Associação Typographica Pernambucana.

Não se tendo reunido no domingo (5) o conselho, segundo marcam os nossos estatutos, em consequencia da chuva, ficou transferida a sessão para hoje 8, ás 7 horas da noite.

Secretaria da A. T. P., 7 de junho de 1859. —*P. N. de A. Coutinho*, primeiro secretario.

— O Sr. Maximiano de Barros e Silva queira vir á rua do Queimado n. 7, pagar a quantia de 11$ rs. para se lhe entregar umas argolinhas que deixou de penhor por essa quantia, do contrario vender-se-hão para pagamento da respectiva divida.

— Offerece-se um moço para caixeiro de cobranças, dando fiador de sua conducta: quem pretender annuncie.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro que tenha pratica de taberna para tomar uma por balanço e dê fiador a sua conducta: a tratar no Chora Menino.

MODISTA BRASILEIRA.

Na rua de Santo Amaro, casa grande, nova, da esquina, se preparam vestidos, cazaveques, sahidas de baile e qualquer roupa para senhora, pelos figurinos mais modernos, e preços mais commodos que em outra parte.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, afiançado a sua conducta: na taborna da rua de Hortas n. 31.

— Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de uma cocheira; dando-se interesse ou sociedade: a tratar na rua da Cadeia de S. Francisco n. 3.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico que no dia 2 do corrente foi instituido o collegio de Nossa Senhora da Penha na Passagem da Magdalena, e que para conseguir o fim deste collegio, a instrucção moral, religiosa e scientifica tem sacrificado todos os meios a seu alcance. Será surdo ao clamor dos ignorantes e invejosos, embora seja martyr de seus desejos. Espera que o illustrado publico desta cidade e seus suburbios, se mostrem como sempre generosos protegendo uma causa da qual o menos aquinhoado é o seu autor.

José Campello de Albuquerque Galvão.

— Aluga-se uma escrava moça para uma casa de pouca familia, a qual sabe fazer o serviço interno, e com especialidade tratar de crianças: a tratar na rua dos Quarteis n. 20, terceiro andar.

— Roga-se ao muito digno Sr. Germano Francisco de Oliveira que se digne mimozear-nos mais uma vez com o nunca assás applaudido drama o —29 ou honra e Gloria—; pelo que muito terão que lhe agradecer os—Constantes.

— José Gonçalves Torres faz publico a quem se julgar credor de seu fallecido filho José Gonçalves Torres, para lhe apresentar suas contas no prazo de oito dias para conferir.

Casa para alugar.

Na Capunga Nova, rua das Pernambucanas, desoccupou-se hontem uma casa com excellentes commodos, quintal murado, com cacimba, e foi reedificada e pintada ha pouco: trata-se na rua do Collegio com Francisco José Leite.

— **No dia 10 do corrente depois da audiencia do juizo de orphãos tem de se arrematar por venda um sobrado de um andar na rua do Rosario da freguezia da Boa-Vista n. 32, com sotão corrido e trapeira na frente e atraz, em chãos foreiros, com 25 palmos de frente e 82 de fundo, cosinha no sotão, quintal murado com portão para a rua de Domingos Pires, cacimba propria; a requerimento de D. Maria Bernarda das Neves inventariante dos bens de seu finado marido João Miguel da Costa. Os licitantes compareçam as 11 horas do referido dia cuja praça não póde ter lugar no dia 7 por impedimento do juiz.**

Joaquim Theotonio Soares de Avellar, professor particular, tem aberto em sua casa rua Direita n. 88, primeiro andar, um curso completo de preparatorios: tendo para o ensino de alguns, lentes habilitados e autorisados pelo governo provincial. O mesmo espera dos dignos pais de familias a sua valiosa protecção, promettendo-lhes ser incansavel em promover o adiantamento dos seus alumnos.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma menina de 4 mezes: na rua Velha, casa n. 26.

— Precisa-se de um carroceiro; na padaria da rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

José Jacomo Tasso Junior, Jorge Jacomo Tasso, D. Francisca Carolina Pontes Tasso, Eusebio Raphael Rabello, D. Emilia Adelaide de Tasso Rabello, Antonio de Paula e Mello, D. Helena Joaquina Tasso e Mello, Candido José da Silva Guimarães, D. Maria das Neves Tasso Guimarães, summamente agradecem aquellas pessoas que se dignaram assistir a encommendação do corpo de seu sempre chorado pai José Jacomo Tasso e o acompanharam ao seu ultimo jazigo, assim como de novo convidam aquelles de seus amigos que quizerem ter a piedade de assistir a missa do setimo dia que será resada na capella do cemiterio publico sabbado 11 do corrente pelas 8 horas da manhãa.

Acabada a missa se dará a porta do cemiterio esmola a todos os pobres que apparecerem.

— As pessoas que teem penhores no becco tapado da matriz de Santo Antonio, casa n. 9, com um recibo passado, para em todo tempo que deixe de pagar tres mezes de juro perder todo o direito que nos penhores tiverem, e como hajam penhores que já façam 6, 8, 10 mezes e anno, e mais de anno, que os donos não tenham pago um só mez de juros, por isso faço o presente annuncio para seus donos virem tirar no prazo de 8 dias, senão serão vendidos para pagamento do principal e juros, e o recibo por mim passado ficará sem vigor. Assim como um senhor que tem penhores desde 56, 57, 58, e até o presente não tenha tirado nem pago o juro, e nem tenha recibo dos ditos penhores, e que por muitas vezes tem sido avisado, que venha tiralos, do contrario serão vendidos.

Joaquina Maria de Sant'Anna.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para uma pequena familia até 25$ mensaes: quem quizer dirija-se á rua dos Coelhos n. 1, que achará com quem tratar até 9 horas.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, preferindo-se algum que já tiver alguma pratica: no largo da ribeira de S. José n. 1, esquina de Santa Rita.

— A vista do annuncio publicado no *Liberal*, manifestando arrendar-se, vender-se ou trocar-se por uma casa no bairro da Boa-Vista, um sitio na estrada do Arraial com as seguintes commodidades: casa de pedra e cal, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha fóra, muitas arvores fructiferas, e o mais que faz ver no annuncio do 1.° do corrente; faço ver ao respeitavel publico, que ninguem tenha de tratar negocio sobre o tal sitio por existir penhorado pelo tenente Francisco José dos Passos como consta da execução que existe no cartorio do escrivão Santos.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da ultima parte da 20.ª e primeira da primeira loteria do theatro de S. Isabel cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 11 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 1.° de junho de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

— **José Nunes de Paula tem para vender no seu armazem da rua do Amorim n. 48, superior farello de Lisboa e vende por menos preço do que em outra qualquer parte.**

Ayres Pereira de Burgos Homem de Souto Maior Ponce de Leão, concerta e afina pianos, orgãos, realejos armonicos e caixas de musica; quem precisar de seus diminutos prestimos dirijam-se á rua do aterro da Boa-Vista n. 2, primeiro andar, a qualquer hora do dia que sempre o acharão prompto para esses serviços.

Attenção.

Fugio da casa do abaixo assignado uma mulata de nome Sebastiana, com os signaes seguintes: bastante baixa e gorda, com muita carne em cima dos olhos, com uma marca nas costas de um cobreiro; levou um vestido de lãa de quadros e um chales da mesma fazenda, e é de suppôr que esteja escondida por um preto escravo morador no aterro da Boa-Vista em um sobrado, o qual é escravo de um estudante: por isso roga-se aos Srs. capitães de campo que a apprehendam e levem ao aterro da Boa-Vista n. 27, loja de trastes do Sr. Lourenço Pugi, que serão generosamente recompensados.— *L. Pugi.*

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade previne aos inquilinos do patrimonio dos mesmos estabelecimentos que estão atrasados no pagamento das rendas, que se até o dia 30 de junho do corrente anno não saldarem os seus debitos, irão as respectivas casas novamente á praça. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 30 de maio de 1859.—O escrivão,

Antonio José Gomes do Correio.

Paga-se bem.

Precisa-se alugar uma casa ou mesmo sitio, sendo perto da praça, que tendo bons commodos para familia não se duvida comprar se agradar: quem tiver póde dirigir-se ao Recife, armazem de farinha de trigo, de José Duarte das Neves, que se dirá quem o pretende.

Collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 19.

Offerece-se 25$ e comedoria a um escravo para fazer limpeza e carregar agua. Tambem dá-se 20$ a uma mulher fiel que queira se incumbir da roupa dos collegiaes e de mais algum serviço que se lhe explicará.

— Constando aos herdeiros do fallecido Arcediago, Antonio de Siqueira do Quintal, que residio na villa de N. S. da Conceição de Guaraparim, capitania do Espirito Santo, no imperio do Brasil, que ha alguem neste paiz que deseja fallar sobre este negocio para tratar de ajuste sobre o resto da herança, com os ditos herdeiros, previne-se a quem isto convier, que póde escrever a Francisco José Cabral de Quadros, na rua do Loreto n. 65, em Lisboa —Portugal— pois que é este o herdeiro encarregado pelos mais que residem em Rio-Maior, de tratar do negocio.

Aviso.

John Donnelly mudou-se da rua da Cadeia do Recife n. 16, para a rua da Praia junto ao Sr. Higino de Miranda, do lado do sul.

— Precisa-se para uma padaria distante da cidade seis legoas, de um bom masseiro e forneiro: a tratar na rua da Cruz n. 18, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 46.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que engomme com perfeição e ligeireza, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 53.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma menina de 4 mezes: na rua Velha, casa n. 26, ou annuncie sua morada.

FABRICA
DE
MACHINAS E CALDEIRARIA
FUNDIÇAÕ DE FERRO E BRONZE
DE
Francisco Antonio Correia Cardozo.

Este antigo estabelecimento acha-se collocado no grande edificio construido para este fim pelos Srs. Mesquita & Dutra, na rua do Brum n. 28, emfrente ao arsenal de marinha. No mesmo estabelecimento acharão seus numerosos freguezes e amigos sempre promptos: alambiques de cobre de qualquer tamanho, simples e continuos, que affiançam seu bom trabalho, e podem distilar 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas, e são da melhor construcção possivel, caldeiras, tachas, bombas e cobres para engenhos, bicas e canos de qualquer metal para ditos, casas ou navios. Faz e concerta machinas e bombas de qualquer natureza que seja, com a brevidade e perfeição possiveis, e todas as obras pertencentes as artes de que consta sua fabrica e fundição de ferro e bronze, como sejam: moendas e meias moendas para cana, de qualquer tamanho e qualidade, crivos e portas de fornalha para assentamentos de engenhos, distilações e fornos de padaria, boeiros e rezistos para ditas, aguilhões de ferro batido e fundido, cruzetas e parafusos para rodas de agua, rodas de agua todas de ferro ou para cubos de madeira, rodas dentadas angulares e direitas, carretas e cruzetas para moendas de qualquer tamanho, eixos, trilhos e mangas para carroça, simples e de patente, mancaes para estrada de ferro, escovens e bolenetes para navios, e tudo mais que possa ser preciso e util para o fabrico de engenhos, casas e navios, de cobre, bronze, estanho, zinco e chumbo, ferro batido ou fundido por ter na direcção de seus trabalhos, um dos melhores e mais antigo engenheiro e machinista inglez James Spiars. Não poupando o dono deste estabelecimento exforços e fadigas para bem servir seus numerosos freguezes e amigos, e todos os senhores que mais o quizerem honrar com sua confiança.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Soum & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Ditos de 24 ditos	15$000
Ditos de 36 ditos	20$000
Dito de 48 ditos	25$000
Ditos de 60 ditos	30$000
Tubos avulsos cada um	1$000
Frascos de tincturas	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc., etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

CASA DE SAUDE
SITA EM SANTO AMARO.
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1.° de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de diferentes gostos e de magnificos brilhantes.

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

J. Lehmann & Blum
JOALHEIROS.

Na rua da Cruz n. 59, segundo andar.

Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre a disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

OURO E RELOGIOS.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prato. Vendem e trocam.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secçao das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);	Laboratorios de chimica já montados;
Pós medicinaes;	Instrumentos de cirurgia;
Preparações pharmaceuticas;	Instrumentos de casuthone vulcanisado;
Productos chimicos medicinaes;	Machinas para fabricar aguas gazozas;
Plantas medicinaes;	Instrumentos de physica e de precisão;
Medicamentos especiaes e de patente;	Rotulos e ornatos para pharmacia;
Preparações homeopathicas;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Utensilios e apparelho de chimica;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são medicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs.

E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por «registro» vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham insesiptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence d'Hannetot de Manneville mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 9, segundo andar.

— Pede-se ao Sr. Joaquim de Aguiar Montaroyos o favor de apparecer á rua do Queimado n. 41, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, de meia idade, que tenha boa conducta, e saiba engommar e cozinhar, para casa de familia, e paga-se bem: na rua do Queimado, sobrado n. 44, primeiro andar.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires continua a advogar: rua do Rangel n. 20, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua Nova n. 58, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— **Precisa-se de uma ama de leite para criar uma menina de 3 mezes, a qual tera' boa paga e tratamento: na rua da Aurora n. 42, primeiro andar.**

— No dia 8 do corrente se ha de arrematar em praça publica do Dr juiz municipal da segunda vara, um solo contendo 400 palmos, com frente para a rua da Concordia e fundos para o rio Capibaribe, aforado a João Carneiro Machado Rios, o qual tambem não duvidará dispôr das bemfeitorias a quem queira para edificar.

Companhia do Beberibe.

O Sr. caixa da companhia (commendador Manoel Gonçalves da Silva) esta' autorisado a pagar desde hoje o 22.° dividendo a razão de 5$100 rs. por acção. Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 25 de maio de 1859. —O secretario, Bartholomeu Francisco de Souza.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pesoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padeçimentos, para senão submetterem á essa operacão dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados benelicos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Cambras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada boceitinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.

Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

— **Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico com especialidade ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que de commum accordo e amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 32, que gyrava sobre a firma de Campos & Rodrigues, ficando a cargo do socio Christovão Ferreira Campos o activo e passivo do estabelecimento e João Rodrigues Cordeiro sem mais gerencia. Recife 7 de junho de 1859. — Christovão Ferreira Campos.—João Rodrigues Cordeiro.**

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordidarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr Antonio Borges da Fonseca.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão inderecadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso	1$000
Cada vidro de tintura	2$000
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA— Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes— de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— Fugio no dia 2 do corrente uma preta da Costa de nome Julia, com os seguintes signaes: alta, cheia do corpo, sem talho algum na cara, pernas finas e falla muito atrapalhada; foi vestida de camisa e saia de lãa de quadros; quem a pegar, leve-a á rua da Cruz do Recife n. 53.

CASA
DE
Commissão de escravos.
Na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles; affiança-se o bom tratamento assim como a segurança para es mesmos. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

Attenção

Todos os devedores do abaixo assignado venham pagar suas contas no prazo de 8 dias da data deste, e não vindo, usará dos meios judiciaes; e para que se não chamem a ignorancia, faz publico por este Diario, aonde me acharão das 9 horas da manhãa as 4 da tarde, na rua da Praia junto ao Sr. Higino de Miranda, do lado do sul, em seu escriptorio.

John Donnelly.

Sociedade de Tecidos e Fiação.

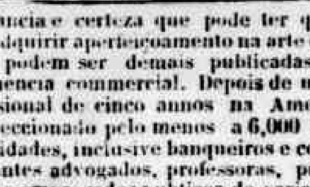
O abaixo assignado, membro e thesoureiro da commissão liquidadora da dita extincta sociedade, roga a todos os senhores que compraram terrenos ou casas pertencentes a dita sociedade, em leilão feito pelo agente Pestana, hajam de mandar lavrar suas escripturas quanto antes, e para este fim, entenda-se com o mesmo agente Pestana, que tem para este fim todos os poderes; assim como o mesmo abaixo assignado faz ver a todos os senhores socios que tudo vai em bom andamento, mas não se póde fazer dividendo algum por se não ter realisado a venda total do sitio. Recife 31 de maio de 1859.—*José Baptista Braga.*

— Precisa-se alugar um moleque ou mulatinho para uma casa de pouca familia, e que este seja esperto: a fallar na rua da Lingoeta n. 2.

— Maria Rita, Benguella, idade de 36 a 40 annos, côr fula, altura regular, feia de cara, corpo reforçado, pás largas, em uma das quaes tem um calombo ou cicatriz, bons pés e mãos, falla fino e baixo, toma tabaco e constantemente vive embriagada; levou camisa de algodãozinho, vestido novo de chita vermelha, escura de olhos, saia velha de algodão azul por cima e panno dito da costa velho; foi escrava da Sra. Totonia, mestra, na rua da Guia e anteriormente do preto da Costa Antonio, morador na rua Velha da Boa-Vista, onde ella tambem costumava vender agua, e mindezas pelo mato em companhia do dito preto; fugio no dia 25 de maio proximo findo, e costuma andar pelo engenho do Guerra, Boa-Viagem, Afogados, Piranga, Remedio, Passagem da Magdalena, Cordeiro, Barbalho, Apipucos, Monteiro, Casa-Forte, Narcão, Arraial, Beberibe, Matarineira, Ponte de Uchôa, Manguinho, Capunga, Soledade, Campo Verde, Caminho Novo, Chora-Meninos, Coelho, onde por estas olarias costuma dormir: quem a apprehender leve-a á rua da Matriz da Boa-Vista n. 36, ou ao sitio do Campo Grande, conhecido pelo do fallecido Belchior, a seu senhor, que gratificará: tambem se suppõe ter ido para o Brejo da Areia para lá ser vendida.

Por um mez somente em Pernambuco, e receber discipulos até o dia 10 do corrente mez.

Por Guilherme Scully, professor de calligraphia



A importancia e certeza que pode ter qualquer pessoa em adquirir aperfeiçoamento na arte de calligraphia não podem ser demais publicadas nestes dias de eminencia commercial. Depois de uma carreira professional de cinco annos na America do Sul, tendo leccionado pelo menos a 6,000 pessoas de todas as idades, inclusive banqueiros e correctores, negociantes advogados, professoras, professores publicos e empregados publicos de varias classes e numerosas senhoras, cuja habilidade para escrever tenho conhecido ser muito notavel quando seguem um methodo conveniente, tenho hoje a honra e satisfação de annunciar que das primeiras autoridades recebi unanimes provas de reconhecimento de que o meu systema é o melhor e de mais facil acquisição reunindo ao mesmo tempo elegancia e perfeição. Tendo dedicado annos á pratica e estudo desta arte, sou zeloso pela sua geral adopção; a maneira desnatural porque ella é geralmente ensinada, não só arruina a constituição como acanha o corpo, não se cuidando em procurar um systema que com poucas lições os proprios pais podem communicar a seus filhos, e, sendo perfeito, jamais delle se podem esquecer. A juventude deste paiz tem talento natural para escrever bem, e pelo meu methodo qualquer pessoa com a maior facilidade pode vir a escrever como eu escrevo.

Durante a minha estada no paiz, facilitarei ao publico a acquisição do meu systema, a qualquer hora do dia, de sorte que aquelles que das minhas lições se queiram utilisar não se desviem de suas occupações; além disso, com algumas breves instrucções minhas, cada um em sua casa mesmo pode exercitar-se no meu systema, copiando os meus exemplares. As pessoas que quizerem frequentar a minha aula, ou precisarem de meus serviços, tenham a bondade de dirigir-se á rua do Rangel sobrado n. 47.—Guilherme Scully.

— Precisa-se saber se ainda existe, e aonde mora Affonso Bezerra de Albuquerque, filho de João Bezerra de Albuquerque da provincia do Ceará, e morador na cidade de Baturité, a seu beneficio; se entenderá na rua da Cadeia do Recife n. 60.

VIA FERREA
DO
RECIFE A SAÕ FRANCISCO.

Faz-se publico que de 11 de junho em diante o trem do meio incumbido da conducção de generos, só percorrerá a linha nas terças, quintas e sabbados de cada semana.

O de passageiros aos domingos partirá na seguinte conformidade:

TREM PARA CIMA.

	MANHÃA.	TARDE.
Partida das Cinco Pontas	7,30	1,00
Chegada a villa do Cabo	8,45	2,15

TREM PARA BAIXO,

	MANHÃA.	
Partida da villa do Cabo	6,00	10,30
Chegada a Cinco Pontas	7,15	11,30

N. B. Deixará de haver até outro aviso o trem que até aqui tem havido, que parte da villa do Cabo ás 5 horas da tarde nos domingos sendo substituido pelo trem especial que parte da villa do Cabo para o Recife ás 10 horas da manhãa, o qual não parará em ponto intermedio.

Escriptorio da via ferrea 11 de junho de 1859.

Assignado—*E. H. Bramah*, Superintendente.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL.

Pedimos ao Sr. Germano Francisco de Oliveira de fazer-nos o favor de levar a scena domingo o drama Captivo de Fez e a comedia Bilhetes de Loteria, tambem pedimos que na comedia em lugar de representar a Sr.ª D. Carmella, substitua a Sr.ª D. Madoella, isto lhe pede

Os apaixonados de D. Manoella.

— Precisa-se de um homem destes chegados ultimamente do Porto, para caixeiro de taberna; tambem se compra uma negra de meia idade, que não tenha vicios nem achaques: na taberna da estrella do pateo do Paraizo n. 14.

— Arrenda-se o engenho Urucú, na freguezia da Escada, tem obras a fazer, e uma pequena safra que tambem se vende: trata-se com o proprietario Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti, no engenho Taquara da mesma freguezia.

Attenção.

Roga-se a pessoa que tem em seu poder uns oculos de ouro de vidros azues, que se sirva restituir a seu dono, na rua Nova n. 21, terceiro andar, pois que se o não fizer, passará pelo dissabor de ver seu nome pelo jornal, quando não seja chamado á policia para os entregar, visto já se saber quem os achou, afiançando-se que se os restituir não só será gratificado, como que se guardará todo o segredo.

Um estrangeiro prestes a sahir do imperio pelo vapor inglez, vende alguns trastes em bom estado, uma porção de lindos quadros e varios outros objectos, estando cada qual com o preço marcado. Até quarta-feira 8 podem os pretendentes dirigir-se a qualquer hora do dia ao sitio n. 13 na Soledade fazendo frente com os ns. 60 e 62 da mesma rua.

— **O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no gymnasio desta praça continúa a dar lições desta mesma lingua, e bem assim de philosophia e rhetorica em cursos particulares na casa de sua residencia, rua larga do Rosario, n. 28, segundo andar. Acha-se prompto para leccionar em qualquer collegio.**

— Um moço brasileiro, agil, com algumas habilitações, se propõe para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto taberna: na rua de Santo Amaro, casa nova da esquina.

— Continúa a estar fugido de um sitio do engenho Poeta da freguezia da Varzea, desde 15 de novembro proximo passado, o escravo Manoel, com os signaes seguintes: altura regular, um tanto corpolento, côr preta, olhos brancos, tem falta de dous ou mais dentes na frente, sem barba, tem cicatrizes nas costas de relho, pés largos, e é um tanto rizão: quem o pegar leve ao dito sitio, que será bem recompensado.

Caixa Economica.

A direcção da Caixa Economica convida pela segunda vez aos Srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 9 do corrente junho, pelas 11 horas da manhãa na rua da Cadeia do Recife n. 6, segundo andar, afim de tomarem conhecimento das transacções, movimentos e partilha do dividendo do semestre findo.

Recife 6 de junho de 1859.— Francisco João de Barros.

— No dia 8 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara do civel se ha de arrematar 3 cavallos, sendo um castanho, outro cardão, e outro russo, vão á praça como bens do evento.

Attenção.

O commendador Antonio Francisco Pereira demanda por acção ordinaria commercial a Felismino Francisco Fernandes, e a Thomaz Antonio Guimarães pelo juizo municipal e do commercio da cidade de Goianna, escrivão Costa Leite, pela quantia principal de rs. 7.500$; e como lhe consta querem os réos vender todos os seus bens de raiz, faz certo a quem com elles contratar, que, se os vender, terá de promover sua execução sobre taes bens, por terem sido alienados em fraude da execução, caso não encontre outros para seu pagamento, e tanto mais, quanto, pelo mesmo juizo pende questão de embargo sobre os bens dos réos para segurança do julgado afinal.

— Precisa-se de um criado que seja boleeiro: no aterro da Boa-Vista n. 9, segundo andar.

— Miguel Gonçalves de Brito, tendo de ir a Portugal, deixa, durante sua ausencia, por seus procuradores os Srs. Antonio dos Santos Vieira e José Gonçalves de Brito. O mesmo julga nada dever, porem se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas para ser pago.

— O abaixo assignado, tendo de ir a Portugal, deixa por seus bastantes procuradores, em primeiro lugar ao seu socio Antonio José Conrado, em segundo e terceiro aos Srs. Francisco José Pereira Borges, Antonio dos Santos Vieira.

Julio da Costa Ribeiro.

— Quem tiver um negro captivo para alugar, dirija-se a padaria de Santo Amaro.

Ama,

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar bem, para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 40.

— Quem precisar comprar um escravo pardo, idade de 30 annos, robusto e sadio, sabe todo serviço de padaria, menos fornear, e a razão de ser vendido se dirá ao comprador: os pretendentes dirijam-se a rua larga do Rosario n. 48.

— Precisa-se fallar ao Sr. José de Sá Leitão Arnoso, que veio do Amazonas: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Fazem-se capas, batinas, barretes, chamarras, capas viatorias, murças e becas: na rua do Encantamento n. 7.

— Deseja-se saber se ainda existe a companhia de Colonisação Pernambucana, e que destino se deu ao dinheiro recebido dos accionistas que foram promptos em entrar com as suas prestações, pois no caso de não continuar a dita companhia, seria mais conveniente restituir-se os dinheiros recebidos do que ficar em poder do Sr. thesoureiro, que certamente não precisa dessas migalhas.

O curioso accionista.

— Anda fugido pelas ruas desta cidade, desde o dia 1. deste mez, um negro de nação, com os seguintes signaes: altura regular, a perna esquerda um tanto arqueada, tres talhos na testa, (signaes de sua terra), e um outro talho no lado direito tambem da testa, bem como um X do mesmo lado abaixo da fonte: a pessoa que o pegar e levar a rua do Trapiche, armazem de assucar n. 5, será bem recompensado.

— Previne-se ao Illm. Sr. thesoureiro da loteria a favor da irmandade do Divino Espirito Santo, que não pague dous bilhetes da referida loteria, que tem um com 20$ e outro com 5$, os quaes estão assignados no verso com os nomes Antonio José Teixeira e José do Feliciano José Gomes, dos quaes bilhetes não se sabe os numeros por terem sido roubados na taberna da Capunga no dia 5 do corrente.

Frontispicio do Carmo.

Convidam-se os Srs. procuradores da festa da Senhora do Carmo do Frontispicio, Manoel José de Oliveira, Virgilio José da Motta, Umbelino Maximino de Carvalho, Antonio Annanias de Campos Quaresma, Simplicio Rodrigues Campello, Manoel Antonio de Almeida Coutinho, Tito Avelino de Barros e Hermenegildo de Alcantara, para comparecer no primeiro andar do sobrado n. 9 do pateo do Carmo, no dia 12 do corrente, afim de se tratar dos pormenores da festa deste anno.

Daguerreotypo.
Systema norte-americano.

Na rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja do Sr. Cajú, alfaiate.

— **João Christiani subdito prussiano vai a Europa levando seus dous filhos menores.**

Attenção.
200$000 *de gratificação,*

a quem apprehender e levar á rua Imperial n. 40, casa de Manoel Joaquim Ferreira Esteves, ou na rua do Rangel n. 75 ao seu senhor Manoel Paulo de Albuquerque, o mulato Raymundo, claro, de 22 annos de idade, estatura baixa e delgada, com falta de dentes na frente, no queixo superior, pouca barba, tendo apenas no queixo inferior um pequeno pincel, gosta muito de andar limpo e calçado, por isso que é de suppôr que tenha podido passar por forro. Este mulato fugio da cidade do Recife no dia 7 de agosto do anno proximo passado, onde se empregava no trafico de cortar carne na ribeira de S. José, e suppõe-se que se acha homisiado para Cruangi ou no engenho Megaó, na freguezia de Goianna, onde tem um irmão, escravo do dito engenho.

Compras.

— Compra-se um carro americano com coberta fixa, que sirva para quatro pessoas, e que seja leve, estando em bom estado: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

— Na rua do Collegio n. 21, terceiro andar, compram-se escravos de ambos os sexos da idade de 7 a 40 annos e paga-se muito bem.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sendo sadia e sem vicios: na rua do Livramento, loja n. 8.

— Compram-se Diarios a 3$840 a arroba: no pateo do Terço n. 9, fabrica de cigarros.

— Compra-se um torrador de café com o seu competente fogão de ferro, ainda mesmo usado, porém em bom estado: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 120.

Vendas.

— Vende-se a posse de um bello terreno, em o centro da povoação de Jaboatão, com 100 palmos de frente, por o foreiro se retirar para a côrte: no sobrado amarello junto ao arsenal de guerra, entrada pelo lado da rua da Praia.

— Vende-se uma preta de nação, a qual sabe cozinhar, lavar de sabão e barrella com perfeição: na rua da Cadeia Velha n. 1, no segundo andar; prefere-se para o mato ou fóra da provincia.

— Vende-se uma crioulinha de idade de 12 annos, sem defeito: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 30.

— Vende-se uma carroça com o competente boi, estando este bastante gordo: na taberna da encruzilhada de Bellem, ou na taberna da quina do oitão da igreja da Soledade.

— Vende-se um escravo de 18 a 19 annos de idade, de linda figura, sadio, proprio para todo o serviço, principalmente para armazem de assucar, que para esse serviço tem corpo: na rua da Roda n. 15.

Carne do sertão.

Um sertanejo chegado do Seridó, e residente no armazem de sal na rua da Conceição da Boa-Vista, tem para vender muito boa carne secca do sertão, assim como courinhos miudos, boa fazenda.

Sapatos de trança.

Na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos, existe sortimento de calçado de trança para homem, senhora e meninas, que se vende em porção e a retalho, por preços commodos, bem como muitos outros calçados de diversas qualidades.

— Chapeos de marroquim a 2$: na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja que tem lampeão na porta.

— Vende-se uma escrava com habilidades: na rua do Padre Floriano n. 27.

— Para meninos de 5 a 15 annos, chapeos de couro da Russia, muito proprios para a presente estação chuvosa a 4$: na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja que tem lampeão do gaz na porta.

— Vende-se uma pequena armação de pinho: na rua Direita n. 117.

Na loja da rua do Cabugá n. 16, vendem-se:

Botins francezes para homem	5$000
Ditos de duas solas para menino	3$000
Sapatões de lustre com elastico	3$000
Botins pretos sem salto para menina	3$000
Ditos de cores com salto	3$000

Attenção.

Gustavo Babin, retirando-se para a Europa, offerece á venda, no hotel inglez, quarto n. 3, lindas joias de ouro e aluminium, relogios de repetição, patente suissos e outros, um bonito sortimento de caixas para rapé, de prata e prata dourada, escovas para fato, para cabellos e para dentes, pentes de toda a qualidade, tesouras de bordar para costureiras, etc., um sortimento de canivetes de uma e de muitas folhas, suspensorios, meias de fio de linho e de algodão para senhora, lenços de seda e de panno de linho, fazendas de seda para vestidos, cassas francezas muito largas e de bom gosto, e mandar-se-ha amostras destas cassas ás senhoras que desejarem escolher alguns vestidos, ricos serviços de facas de mesa, compostos de 50 peças, que se venderam até hoje a 100$, e dão-se a 75$ para acabar.

— Vendem-se oito burros entre machos e femeas, filhos de Montevidéo; para ver, no sitio de Manoel Antonio de Jesus, na travessa dos Remedios, e para ajustar, no mesmo ou na rua dos Quarteis n. 18, de manhãa até 9 horas, e de tarde até as 3. Na mesma precisa-se de 2 amassadores de primeira classe, que sejam capazes de desempenhar a sua arte.

Queijos do sertão.

Na rua Direita n. 91, vendem-se queijos do sertão em libras e inteiros, gomma fina de engommar em libras e em porção.

No armazem barateiro

Na rua Nova n. 42 vende-se superior damasco de seda a 1$800 o covado, toalhas de linho muito grande (para mesa) a 7$, guardanapos de linho finos a 1$, mussulina encarnada de apurado gosto para coberta a 300 rs. o covado.

Pechincha.

Vende-se madapolão com toque de agua doce a 2$500 a peça: na rua Nova n. 42.

Massa adamantina,

galada e igualmente empregada pelos melhores dentistas para chumbar os dentes, conservar-lhes a cor e restituir-lhes a solidez; chegada ha pouco de Paris: vende-se por barato preço, no unico deposito em casa de J. Pradines, cutileiro, rua larga do Rosario n. 16.

Escravos á venda.

Na rua do Collegio n. 21, terceiro andar, vendem-se 23 escravos, sendo 10 negros de 18 a 24 annos, 5 mulatas de 18 a 22 annos, 5 moleques de 12 a 14 annos, uma negrinha muito bonita de 13 annos, uma linda mulatinha de 16 annos com pricipio de costura e uma preta de boa figura cozinheira e perita engommadeira; vende-se a dinheiro ou a prazo, conforme quizer o comprador ajustar.

— Vende-se o sobrado de dous andares do becco do Abreu n. 6, no bairro do Recife: a tratar na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rua Direita n. 53.
Loja de ferragens e miudezas.

Lanternas de vidro, obra moderna para salas de gosto, o par a 9 e 10$, grelhas avulsas para fogareiros, espingardas finas de caça, e muitos outros generos proprios deste estabelecimento, por baratissimos preços, que só a vista do comprador se poderão reconhecer.

Coraes.

Macinhos a 560 rs., mantinhas a 1$500: no Passeio n. 11.

— Vende-se na rua de Domingos Pires, na casa de Frederico Ferreira, um carro novo de 4 rodas, proprio para engenho, sendo de dous bois e tambem de um, e serve para a estação do vapor.

Aviso.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 7, de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., dous bonitos moleques com idade de 16 annos pouco mais ou menos, com algumas habilidades como seja de boleeiro e um delles tambem sabe cozinhar o diario de uma casa, os pretendentes dirijam-se a mesma loja acima a' tratar; na mesma ha tambem para se vender uma mulata de boa figura com algumas habilidades.

Cheguem freguezes á loja da Boa Fama da rua Direita n. 64.

Facas e garfos com cabo de marfim muito finas a 10$500 a duzia, ditas de cabo preto a 6$400, ditas a 6$, ditas de cabo de osso finas a 6$200, ditas a 5$400, ditas cravadas finas a 4$200, ditas de cabo preto e branco a 3$200, ditas a 2$800, ditas a 2$600, ditas para sobre-mesa finas a 4$500, 5$, e 5$500, pás de ferro a 640, 800, 900, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, cama de vento muito larga a 8$, ditas a 7 e 6$, arame de latão de todas as grossuras a 800 rs. a libra, barbante de todas as qualidades por baratissimo preço, fogareiros de ferro a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$300 e 2$600, ferros de aço da melhor qualidade a 720, castiçaes de latão a 1$600, 1$800 e 2$ o par, couro de lustre muito grande a 4$600 a pelle, marroquim a 1$900 a pelle, pannos de tapete para mesa a 3$200, altinete de ferro para armador a 2$600 o maço, fechaduras de broca para porta a 640, 720, 880 e 1$, ditas para armazem a 4$500, escrivaninhas de latão a 3$500, 4$ e 4$800, bandejas grandes e pequenas, bicos brancos e pretos por baratissimo preço, finos e ordinarios, ferragens e miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 64.

Na loja da estrella.
Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$200, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lenções a 2$300 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$300, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brilhantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma: a ellas, que já tem poucas

Vendem-se 6 escravos de 13 a 30 annos, de bonitas figuras, proprios para campo, a dinheiro ou a prazo, conforme se convencionar: na rua Velha da Boa-Vista, casa n. 69.

—Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, que engomma porfeitamente, cozinha, assa de forno, faz bolos e doces, uma dita para todo o serviço de casa, e uma linda mulatinha de 8 annos: na rua Velha da Boa-Vista, casa n. 69.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda. pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

CHEGUEM
Ao barato.

O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam córtes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 540 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas, peças de 20 varas a 11$ cada uma, gravatas pretas e de cores com molas muito finas a 800 e 1$000, ditas sem ellas a 800 e 1$ cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, cortes de gorgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lisas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdys, fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura, propria para samarras e capas de padres a 800 reis, chales de lãa finos com barra matizada a 4$500, ditos de merinó lisos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100 e 140 reis cada um, chitas francezas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 rs. a vara, musselina de cores a 320 o covado, dita encarnada a 220 o covado, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 2$800, 3$500, 4$, 4$800, 5$ e 5$500 o covado, alpacas de seda de superior qualidade a 900 rs. o covado, rolos de bretanha com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas rôxas e azues de quadros a 360 a vara, ou 220 o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutinas de todas as cores a 720 o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 rs. o par, ditas para senhoras, de todas as qualidedes, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de pannos pretos e de côres a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par, merinó setim de todas as cores a 720 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhores

Fazendas por preços commodes.
NA
Loja do sertanejo
Rua do Queimado n. 43 A.

Cazaveques de fustão branco ricamente enfeitados a 13, 14 e 16$000, ditos de musselina a 11, 12 e 13$, meias de seda brancas e de cores e pretas, enfeites para cabeça de senhora, de froco, a 4, 5, 6, 7, 9 e 10$, ditos com vidrilho, bengalas de todas as qualidades, um grande sortimento de chapeos ricamente enfeitados para meninos e meninas para baptisado e passeio, por menos preço do que em outra qualquer parte; continúa a ter um grande sortimento de grosdenaples pretos de todos os preços, que quer acabar, a 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 2$, 2$400, 3$ e 3$500, chally muito fino e bonitos padrões a 860 e 900 rs o covado, lãazinhas muito miudinhas e mais graúdas a 400 rs. o covado, barege de selão muito bonitos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadros muito finas a 1$300 o covado, paletots de panno, saccos e sobre-casacados a 20 e 18$, todos forrados de seda a 25$, e tudo o mais aqui se encontrará do bom e por menos do que em outra qualquer parte.

Na loja da rua do Queimado n. 10, vende-se

Ricas chapelinas com véos de todas as cores.
Bonitas barejes de lã e seda a 640 rs. o covado.
Bonitos vestidos de phantasia a 20$.
Superiores chapéos de sol de seda inglezes.
Cambraias de organdy superiores a 900 rs. a vara.
Vestidos brancos bordados para baptisado.
Lenços de cambraia de linho muito superiores a 6$ a duzia.
Musselinas pretas proprias para luto.
Superiores chales de touquim com duas palmas.
Guarnições de filó pretas com golla e manguitos.
Bonitos fustões de cores proprios para roupão de senhora.
Superiores peitos de linho para camisa.

Tamancos a 320 rs. o par.

De diversos tamanhos, para acabar: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammacões.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Ditas no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas segundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febre biliosas.	Ulceras.
Febreto intermitente.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Loja
DA BOA FÉ
NA
Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

19--Rua do Queimado--19
Fazendas baratissimas.

Chitas finas escuras proprias para casa, sendo de lindos desenhos e cores fixas, em perfeito estado a 160 o covado, chitas finas francezas para coberta a 240 o covado, cambraias muito finas de lindas cores a 200 rs. o covado, córtes de cambraia de seda de côr com 14 covados por 4$.

Armazem de fazendas.
Rua do Queimado n. 19.

Velludinho de flores para vestido e roupinha de menino, muito lindos a 900 rs. o covado, tapetes para sofá a 5$, velludinho para coberta de bonitas ramagens a 1$300 o covado, muito largo, chapeos de sol inglezes, tanto de seda como de panninho, capas de panno fino de todos os feitios.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Livraria economica.
N. 2—RUA DO CAESPO—N. 2
Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual de contas.

Para compra e venda de assucar, algodão, couros, e outros objectos de peso, obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com ditos generos, e aos senhores de engenhos, pois com um lance de vista podem saber o importe de quaesquer porção de arrobas e libras, e que pelo methodo usual levaria mais tempo a fazer: 1 volume bem encadernado por 5$. vende-se na livraria ácima indicada.

— Em casa de João da Silva Faria na rua da Cruz n. 50, vende-se champagne, vinho bordeaux em barris ou engarrafado, absyntho, kirsch, cognac e vinagre branco.

Vende-se

uma mobilia de amarello, completa, com muito pouco uso e por preço commodo: a tratar na travessa do Carmo n. 3.

— Vende-se uma grande casa e sitio na povoação do Monteiro, aonde reside o Sr. Juvencio: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado, loja n. 13, que acharão com quem tratar.

— Vende-se uma canoa nova, construida com muita segurança e boas madeiras, a qual pega em 1,800 tijolos grossos; outra usada que pega em 700, muito propria para conducção de capim; outra de um páo, com 28 palmos de comprido, 3 de bocca, muito sãa, bom amarello, e muito propria para abrir por ter bastante grossura: na Boa-Vista, esquina da travessa do Mondego ou becco das Barreiras, taberna de João José Lopes da Silva.

— Vendem-se esteiras da India para forrar assoalhos de casas, e barricas com farinha de milho a preço commodo: no escriptorio de Austin & C., rua do Trapiche n. 36.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Roupas feitas e fazendas
NO
Armazem e loja
DE
Góes & Bastos
NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Na loja do aterro da Boa-Vista n. 60.

Tem um novo sortimento de casinetas de cores com um pequeno toque de mofo que se vende pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado.

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C na rua da Cruz n 61.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.
Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada
DE
Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Milho novo,

A' rua do Vigario deposito n, 6, chegou nova porção de saccos com milho, de 25 cuias, que se vendem por commodo preço.

— Vendem-se dous escravos moços, de muito bonitas figuras e proprios para todo o serviço, alem do que, um é oleiro e o outro bom official de latoeiro, e ambos estão acostumados ao serviço do campo: a tratar com Manoel Alves Ferreira & Lima, rua da Moeda n. 3, segundo andar.

— Vendem-se tres bois grandes, novos, do passo, e mansos de carro e carroça; assim como uma carroça grande, nova, e ferrada para 2 bois: em Beberibe, engenho Conceição, por preço commodo. No mesmo lugar vendem-se 4 vaccas de leite.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pantes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria; tambem se vende massa para afiar navalhas a 320: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Na loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, tiló de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de tiló muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

— Vende-se superior linha de algodão, brances e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

Pechincha sem igual.

Borzeguins inglezes do duas solas para inverno.
Prova d'agua.
A 10$000 rs. o par.
Dinheiro á vista.

Os melhores borzeguins que até hoje vieram a este mercado: vendem-se unicamente na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

Baratissimo.
N. 19, rua do Queimado.

Alpaca preta fina com 9 palmos de largura a 900 rs. o covado, merinó da Irlanda a 1$400 o covado, córtes de chita muito larga a 2$. córtes de cambraia de côr com babados a 2$, córtes de riscado francez muito finos a 2$800, enfeites de froco com vidrilho a 6$.

Organdys

com os mais delicados desenhos, e pelo baratissimo preço de 1$ a vara: na rua do Queimado n. 19

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Heur Brunn & C., rua da Cruz n. 10.

Meias de borracha.
CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias en borracha, unicamente proprias e approvadas pard toda e qualquer enchação nas pernas.

Á Margarida Sachero.

Os mais ricos manteletes pretos que tem vindo a este mercado, vindo cada um em um rico cartão ornado com o retrato da insigne cantora Margarida Sachero, os quaes se vendem unicamente na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n 48.

Brilhantina preta para vestido.

Vende-se na rua do Queimado n. 19, brilhantina preta com pintas brancas muito larga a 320 o covado, dita encarnada franceza muito fina a 560 o covado, lenços de cambraia para algibeira a 2$000 a duzia.

Recebidas em direitura de Paris.

Vestidos pretos com babados bordados a velludo e seda	$
Ditos de cores e brancos com babados....	$
Ditos de gaze com babados de velludo....	$
Ditos de ditos com ditos de froco....	$
Ditos de ditos a Stephanie e Victoria	$
Ricas sedas brancas lavradas o covado 1$200 e	2$800
Grosdenaple liso de todas as cores a	1$600
Sedas de quadros largos a	1$600
Grosdenaple preto encorpado a 1$600 e..	2$500
Dito dito muito largo a 1$600 e..	3$000
Dito de cores de quadrinhos a	1$300
Sarja preta hespanhola a	2$200
Dita preta e de cores com 4 palmos de largura a	1$500
Belleza da China toda de seda a	1$000
Chaly de flores matisadas a	900
Follar de Paris o mais moderno a	1$000
Gaze de seda de flores a	1$000
Setim de escocia e diana de seda a	1$000
Seda de quadros e listras com toque de mofo a	800
Duqueza de seda de ramagem a	900
Barege de seda de varias qualidades a 300 réis e	500
Meio velludo de cores a	1$500
Velbutina de cores	700
Brilhantina branca muito fina a	$
Chitas francezas claras e escuras a 280 e	340
Panno preto e de cor fino prova de limão a 3$500 e	7$000
Casemira preta fina a 1$600 e	2$500
Cassas orlandys de novos desenhos a vara	1$000
Ditas francezas muito finas a	600
Mantas pretas de linho ricas	$
Ditas de blond brancas e pretas	$
Talmas bordadas muito ricas	$
Ricos chales de touquim bordados	$
Ditos de seda de cores pretos e escuros..	$
Ditos de merinó bordados a velludo	$
Ditos ditos a seda a 6$500 e	8$000
Ditos ditos lisos franja de seda	6$000
Ditos ditos franja de lã	4$800
Ditos ditos estampados de 2$800 a	6$000
Lenços de linho fino bordados	$
Ditos de algodão labyrintho de 900 rs. a	1$280
Manguitos e tires e entremeios bordados de cambraia	$
Golinhas de cambraia bordadas a 640 e..	1$500
Ditas ditas muito finas de ponta	$
Enfeites de froco e flores modernas	$
Peitos para camisa de algodão e linho....	$
Seroulas de brim de algodão e de linho..	$
Camisas francezas de côr e brancas a 1$920 e	2$800
Ditas de ditos de esguião finas	$
Casacas e sobrecasacos de panno preto fino a 22$ e	30$000
Paletots de casemira claros e escuros....	$
Ditos de merinó setim preto e de cor....	9$000
Ditos de alpaca preros e de cor com golla de velludo	7$500
Ditos de brim branco e de cores finos....	5$500
Ditos de alpaca preto e de cor	3$800
Calças de casemira preta e de cor	$
Colletes de velludo, casemira e gorgurão..	$

Morte para os insectos.
Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perservantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte é destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje: mas todos se não tem sido inteiramente infructiferos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas experimentei, julgue quem quizer por si mesmo: no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado; e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta prometto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para tódos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destrosos dos insectos. A presença de meu droducto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande; assim como o folles com tudo por 1$250.

— Vende-se uma preta moça que lava, engomma e vende na rua: na rua do Vigario n. 10, loja.

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:
Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Attenção.

Na rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Bartholomeu, a segunda loja de miudezas n. 40, tem para vender rapé fino muito fresco, dito Paulo Cordeiro, dito grosso, dito meio grosso, dito de Lisboa, dito princeza da fabrica do Rocha, e todos estes rapés vendem-se em oitavas e libras: na mesma loja vende-se linha de carretel a 200 rs a duzia, e o carrinho a 20 rs.; vendem-se tambem labyrinthos francezes e bicos da mesma qualidade, proprios para toalhas e fronhas, e muitas mais miudezas todas em conta; dá-se amostra para as senhoras escolher a sua vontade: cheguem freguezas ao bom e barato.

— Vende-se um lindo carro patente inglez, chegado ha poucos dias sem a inda ter servido, podendo andar com um ou dous cavallos, e quando se quizer até quatro mudanças, para acommodar seis pessoas. Igualmente se vendem uns arreios patente inglez tambem sem uso, para um cavallo, por preço commodo, por seu dono se retirar. No sobrado amarello, na esquina do trem de guerra, porta para o lado da rua da praia. Tambem se vende na mesma caza, bum bonito guarda vestidos.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Juliceu, em caixa de uma duzia por barato pre o.

Rua do Torres.

No escriptorio de Guilherme Carvalho & C. ha para vender linha rotiz, por atacado e a retalho, e farelo de Lisboa do regular e superior.

— Arroz pilado trigueiro a 2$ por arroba: na rua do Rangel n. 62, armazem.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Boscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preco commodo.

Cheguem á loja nova do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Neste novo estabelecimento que só contém fazendas novas e de bom gosto, os freguezes do bom e barato encontrarão um completo sortimento de fazendas, o que se menciona apenas o seguinte, por ser enfadonho annunciar todas as fazendas: ricos córtes de vestidos de seda de cores o melhor que se póde encontrar neste genero, sendo 3 folhos, 2 saias e aquilla, grosdenaples de cores e muito boa qualidade a 1$900 e 2$, luvas de pellica de Jouvin para senhora e para homem de todas as cores a 2$400 o par, ricos manguitos bordados a 3$, ditos com golla a 3$500, ditos a 4$500, ditos todos abertos a 5$500 e 6$500, ditos com lãazinha a 7$, ditos a 9$, ricos pannos para mesa a 7 e 8$, chales com froco muito bonitos a 16 e 15$, ditos mais pequenos a 13$, sahidas de baile muito ricas, as melhores que póde haver neste genero, e por preco commodo; assim como tambem tem um grande sortimento de obras feitas, assim como sejam: calcas de casemira a 8, 9 e 10$, ditas pretas a 7, 9 e 12$, paletots de alpaca pretos a 4$ e 3$800, e muito finos a 9$, ditos de alpaca de côr a 3$500, de todas as qualidades, colletes de velludo pretos e de cores, de gorgurão, de setim macão, e de fustão, calças de brim de linho brancas e de cores, gollinhas de diversas qualidades, e tudo o mais aqui se encontra tanto em fazendas como em obras feitas.

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37,

deseja-se liquidar as seguintes fazendas, como seja, grosdenaple de côr a 1$200 o covado, organdys escuros de muito lindos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadrinhos muito finas a 1$, idem muito superior a 1$400 o covado, vestidos de seda de tres babados por preços baratos, casaveques de fustão muito bem enfeitados, capotinhos pretos de grosdenaple, saias muito enfeitadas, chapelinhos de seda para senhora a 10$ cada um, um sortimento de paletots de casemira de côr e pretos e de alpaca e brins, que tudo isto se deseja acabar, e então se vende a dinheiro muito barato.

Grande pechincha.

Grande sortimento de espingardas de 2 canos, tronchadas, a 25$, pistolas para algibeira, o par a 20$, pannos para mesa de muito bom gosto a 5$: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

A dinheiro.

No armazem da rua do Queimado n. 19, vendem-se peças de riscadinhos de chita, com 38 covados, pelo baratissimo preco de 4$600, córtes de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 3$500.

6$000 rs.

Vende-se farello de Lisboa muito superior, em saccos grandes, pelo preço de 6$ o sacco: no caes de Apollo, no armazem da casa onde se dão os bailes de mascara.

— Vende-se uma porção grande de traves de boa qualidade, de 40 e 45 palmos de comprido e 10 pollegadas de largura, tudo quina viva; tambem uma porção de louro do mesmo comprimento e largura, e porção grande de taboado, de louro e amarello, alguns costados de oiticica, muito bom para fundo de barcaça, isto tudo é de muito superior qualidade: quem quizer, vende-se por atacado e a retalho, muito em conta: em Fóra de Portas, armazem de John Donnelly.

Vende-se

um lindo cabriolet americano de 4 rodas, sem coberta, com o seu excellente cavallo: na rua da Paz n. A, cocheira amarella.

— Vende-se um berço de amarello com cortina: na rua do Queimado, loja n. 41

XAROPE DE SAÚDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias CUTANEAS, SYPHILITICAS, o RHEUMATISMO, AS ERYSIPELAS PERIODICAS, ERUPÇÕES DE PELLE PERTINAZES, AS ULCERAS INVETERADAS E DEPENDENTES de um vicio SYPHILITICO e LIMPHATICO, AS BRONCHITES e PNEUMONIAS dependentes de SYPHILIS, AS BOBAS, OS DARTROS, AS IMPIGENS, a OPILAÇÃO, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do UTERO, todos os desarranjos e irregularidades da MENSTRUAÇÃO, a HYSTERIA e os mais soffrimentos della provenientes, como CÔRES PALLIDAS, CORRIMENTOS BRANCOS, PERTINAZ HYPOCHONDRIA E FALTA DE APPETITE.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os GOLPES e FERIDAS de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE
SOUZA BASTOS & COMP.
Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

Venda.

Vende-se a taberna da rua da Soledade junto a padaria, bem sortida, e afreguezada para a terra, e faz bom negocio: a tratar na taberna grande da Soledade.

Pechincha magnifica.
(DINHEIRO DE CONTADO)
45--Rua Direita--45
Sem defeito para homem.

Borzeguins piemontezes 35 a 42	5$000
Sapatões com elastico	5$000
Borzeguins para menino sola e vira	5$000

— Vende-se uma preta moça que lava e engomma; dá-se barato por ter um pequeno defeito: na rua do Vigario, loja n. 10.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de tiló de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimedo, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhera, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preco muito commodo.

Loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Pulseiras de froco.

Vendem-se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

— Vende-se erva matte, chegada proximamente de Montevidéo: na rua do Rangel n. 5.

— Vendem-se 2 vaccas de leite e 2 bois mansos, de carroça; no sitio da caixa d'agua, a tratar com Manoel Joaquim.

— Vendem-se dous moleques, sendo um de 13 annos de idade e outro de 18, de bonitas figuras: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vende-se uma moleca de 14 annos, pouco mais ou menos, e por modico preço: trata-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

— Rua da Cadeia de Santo Antonio, defronte de S. Francisco, typographia de F. C. de Lemos e Silva, para acabar com os restantes

BILHETES DE CHARUTOS

a 5$000 o milheiro e a 640 o cento: papel almaco n. 2, greve, de impressão duplo, e quadruplo almaço, de peso, almaco pautado, de linho, pautado carré, resim e jesu, de hollanda grande, e meião, e meia hollanda, etc., etc.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$; a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vendem-se molas e rodas para carros, lanternas e velas para ditas, colleiras mestras, ditas falsas, bridas, bridões, chicotes, etc., vaquetas muito grandes e de superior qualidade, para cobertas de carros, na rua Nova n. 61.

— Vendem-se queijos a 1$600, dito em libra a 640 rs., velas de espermacete de 6 em libra a 700 rs., garrafas vasias a 3$ o cento; na taberna debaixo do sobrado n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do XAROPE e a PASTA de CODEINA tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de MAGENDIE, BARBIER D'AMIENS, WILLIAMS GREGORY, MARTIN SOLON ETC., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. ARAN, VIGLA, G. DUMONT, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o XAROPE e a PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do CATARRHO, da TOSSE CONVULSA, da BRONCHITE e da PHTHISICA PULMONAR.

O XAROPE e a PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a ASSIGNATURA, e o NOME BERTHÉ.

Dirigir os pedidos em grosso [illegible] MÉNIER & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de [illegible]retonnerie* em PARIS.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Vende-se um moleque carroceiro e um negro de meia idade: na rua Velha, casa n. 69.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemiettroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Na rua das Cruzes n. 28, segundo andar, tem para vender uma mulatinha recolhida com 16 annos, sem achaques nem vicios, engomma e cozinha, e só se entrega a familia capaz.

É chagada a nova remessa dos frascos de cimento inglez para collar toda a qualidade de louca, vidro e tartaruga, á prova d'agua e do calor, que se estão vendendo na mesma loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

— Em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42, ha para vender os seguintes artigos: a verdadeira graxa ingleza n. 97, champagne de superior qualidade, linhas em novellos de sortimentos diversos, arreios para carros e cabriolets, chicotes para carro, sellins inglezes para homens, senhoras e meninos, fivellas para obras de selleiros, perneiras de lustre.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: -- TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.